

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009 E PLANO DE ATIVIDADES 2010



Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 - São Leopoldo /RS
Fones: (55) 51 3568-2560 e 3568-3225
Fax: (55) 51 3568-1113
www.cebi.org.br
cebi@cebi.org.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
 I. PROGRAMA DE FORMAÇÃO	
1.1. Equipe de Formação	05
1.2. Dimensão de Estudo	06
1.3. Dimensão de Ecumenismo	13
1.4. Dimensão de Cidadania	14
1.5. Dimensão de Gênero	16
1.6. Dimensão de Espiritualidade	17
1.7. Outras assessorias	19
 II. PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES	
2.1. Introdução	20
2.2. Avaliação geral do exercício de 2009	20
2.3. Áreas do Programa de Publicações	21
2.4. Atividades da Área editorial	22
2.5. Gráfica Contexto	29
 III. SERVIÇO DE ARTICULAÇÃO E INTERCÂMBIO	
3.1. Introdução	30
3.2. América Latina e Caribe	30
3.3. África	33
3.4. Europa	34
 IV. ASSEMBLÉIA NACIONAL, CONSELHO E EQUIPE CENTRAL	
.1. Assembléia Nacional	38
.2. Conselho Nacional	38
.3. Equipe Central	39
 V. PÚBLICO ATINGIDO – QUADRO RESUMO	40

APRESENTAÇÃO

Em 2009, o CEBI concluiu as atividades de mais um triênio. O ano marcou não só a conclusão de um ciclo, como também a celebração dos 30 anos de existência do CEBI. Foram muitas as celebrações, nos diversos cantos do país, em gratidão a Deus por três décadas de serviço à Palavra, de esforço coletivo na construção de uma nova sociedade, em meio a sucessos e fracassos, a erros e acertos. Mais do que o fato de vermos muitos frutos sendo colhidos, a segurança de estarmos no certo vem da alegria de ver tanta gente seguir semeando, “vestindo a camisa do povo”.



Adeotada, Diretora Adjunta, durante festa dos 30 anos do Pólo Reg. Norte. Santa Inês/MA, set/09

O caminho, entretanto, precisa ser permanentemente avaliado e aprimorado. Por essa razão, assumimos, neste próximo triênio, a tarefa de reavaliar as estruturas organizativas do CEBI, de maneira a deixá-las mais leves e adequadas ao momento atual. Uma tarefa para qual todas as instâncias foram convidadas, tanto as que compõem as coordenações nacionais (Direção, Conselho Nacional, Coordenações de Programas e Secretaria Nacional), como as coordenações estaduais e de polos regionais. Um ciclo de encontros, que envolverá todos os estados, será realizado em 2010. Os resultados ajudarão na correção do que for possível já durante o processo e também apontarão elementos para que a próxima Assembleia Nacional decida sobre mudanças mais substanciais.

Um dos avanços do triênio foi exatamente o amadurecimento em torno da necessidade de reestruturação. Impulso neste sentido foi a avaliação feita por uma das entidades apoiadoras do CEBI, a Fastenopfer: “Presente em 27 dos 28 estados brasileiros, há no CEBI um elevado grau de descentralização que deve ser considerado como um valor (...). Mas a estrutura organizacional é visivelmente complexa, ‘pesada’, custosa e, por isso, lenta em sua capacidade de tomada de decisões” (o documento avaliativo de Fastenopfer encontra-se em anexo).

Outros avanços do período merecem destaque:

- a) O engajamento em ações sócio-transformadoras de pessoas diretamente ligadas ao CEBI ou capacitadas em nossas atividades continua intenso. Se houve uma diminuição da presença na atuação político-partidária, o mesmo não pode ser dito em relação à ocupação de outros espaços.
- b) A inclusão da temática da saúde, em seu sentido mais

completo, tem ampliado as reflexões que se realizam em variados espaços. A Palavra é valorizada por seu poder de cura, o que vem enriquecendo, por exemplo, as discussões



Presença do CEBI em caminhada do MST
São Gabriel/RS. Ago/09



ecológicas (saúde do planeta e justiça climática) e as relações com ambientes evangélicos.

- c) A opção pela valorização das juventudes vem provocando novas reflexões e questionamentos.
- d) Nas atividades de intercâmbio, especialmente com a África e com alguns locais da Europa, houve elevação do comprometimento mútuo, bem como reflexões bíblico-teológicas decorrentes

das atividades realizadas. Mesmo no caso dos contatos com as agências doadoras, conseguiu-se superar a relação “financeirista” com a maior parte delas.

- e) No que se refere ao Programa de Publicações, a definição de novas linhas editoriais tem ajudado na ampliação das parcerias e dos públicos com os quais o CEBI dialoga.
- f) Do ponto de vista administrativo, houve maior empoderamento do Conselho Nacional e um exercício de gerenciamento compartilhado nas diversas instâncias do CEBI.

Entre os desafios ou limites, destacam-se:

- a) Nossa leitura bíblica ainda não dá conta de responder aos desafios do mundo urbano. Não desenvolvemos, até o momento, ferramentas de trabalho que contemplem satisfatoriamente as exigências da vida urbana, sobretudo nas periferias das megalópoles e diante do elevado nível de rompimento do tecido social. Na mesma linha, ainda há dificuldade de incorporação dos temas de fronteira para o cotidiano do trabalho, tanto entre os grupos populares como para a maioria das pessoas assessoras.
- b) Há certa dificuldade de levantamento, sistematização e avaliação dos dados relativos ao trabalho realizado pelos regionais do CEBI, o que diminui a capacidade avaliativa dos efeitos de nossa ação (no ano de 2010, será efetuado um grande esforço de modificação dessa cultura).
- c) Em algumas regiões, enfrenta-se o risco do “bíblicismo”. Há que se lutar bastante contra a tendência de se valorizar em demasia um conhecimento bíblico que não produz, na mesma proporção, o engajamento sócio-político, conforme proposto pelos objetivos do CEBI.
- d) A permanente luta pela autossustentação. Duas frentes ainda possuem larga margem de ampliação e precisam ser aprimoradas: a venda de livros e subsídios próprios; e a Contexto Gráfica, que necessita de renovação urgente de seus equipamentos.



Quanto às atividades realizadas no triênio, tendo em vista que já foram anteriormente relatadas aquelas referentes aos exercícios de 2007 e 2008, apresentamos aqui um resumo do que se realizou, em nível nacional, no ano de 2009. Não estão incluídas neste relatório (exceto em algumas fotos ilustrativas) as atividades promovidas pelos 27 regionais do CEBI. A programação que vem sendo desenvolvida no ano de 2010 também é apresentada (em cor azul, para facilitar a visualização).

I. PROGRAMA DE FORMAÇÃO



O CEBI continua articulado em seis polos regionais: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Amazônico. É em função do trabalho realizado junto aos regionais que formam cada um desses polos que o Programa de Formação existe.

O Programa tem à frente representantes de todas as regiões do país e das Dimensões de Estudo, Espiritualidade, Ecumenismo, Gênero e Cidadania. Cada Dimensão tem seu/sua coordenador/a, apoiado/a por uma equipe que tem a tarefa de promover a reflexão e as atividades que possam

implementar as decisões tomadas na Assembleia Nacional e em todas as outras instâncias do CEBI. A preocupação ecológica continua presente em todas as dimensões.

Em 2009, houve continuidade da regionalização das atividades de formação em curso nos últimos anos, de modo que as respostas às necessidades de cada região sejam sempre mais adequadas. Seguimos desenvolvendo as atividades do Programa de Formação em nível local, estadual, regional e nacional. Cada estado e cada polo regional programa as suas atividades de modo autônomo, de acordo com as necessidades locais. Em sua grande maioria, os polos e os estados têm seus projetos próprios para a viabilização e a realização de suas atividades.

Neste formato, o Programa se constitui em fórum de debate e de estudo, de estímulo, apoio e de integração das atividades e da vida do CEBI. Apesar disso, em função da mudança dos tempos, nos anos de 2010 e 2011, juntamente com todo o CEBI, o Programa será avaliado em sua estrutura de funcionamento.

1.1. Equipe de Formação

A Dimensão de Estudo é responsável pela organização de cursos, seminários e encontros em nível nacional. Além disso, colabora na articulação nos estados e polos regionais.

Continuamos realizando duas reuniões anuais. Uma no primeiro (30-31/03/09) em São Leopoldo/RS e outra no segundo semestre junto à reunião do Conselho Nacional em Guarulhos/SP (22-23/11/09). Neste fórum, é aberto um espaço para cada dimensão se encontrar para rever e programar sua caminhada. No coletivo, partilhamos e avaliamos as experiências e as Dimensões apresentaram suas perspectivas, metas, dificuldades, problemáticas, bem como os temas novos a serem enfrentados e as programações. Ali, encaminhamos a implementação das metas e das atividades, estabelecemos prazos e determinamos as tarefas a serem desenvolvidas no ano.

Com vistas à execução dos objetivos do Programa, julgamos necessária a manutenção das duas reuniões da Equipe, com dois a três dias cada. A primeira reunião será nos dias 25 e 26 de março na cidade de São Paulo. A segunda será junto à reunião do Conselho Nacional em 12 e 13 de novembro em Guarulhos/SP.



Tea e Ildo, coordenadora e secretário do Programa

1.2. Dimensão de Estudo

1.2.1. Curso Extensivo de Formação de Biblistas

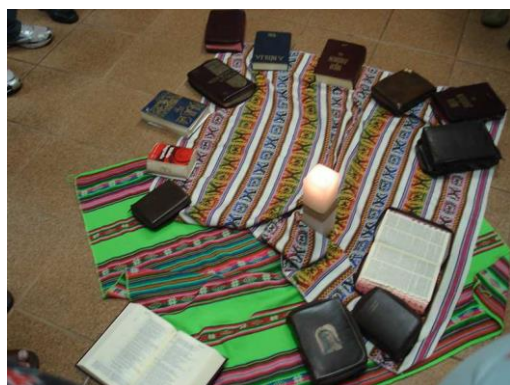
O Curso continuou sua caminhada, mantendo o método participativo do “estudo dirigido” em grupo, com a colaboração da assessoria que intervém, não com palestras e aulas expositivas, mas como ajuda à elaboração de conteúdos pessoal/grupal das pessoas participantes.

Em 2009, continuaram sua jornada os grupos do Rio de Janeiro, de Vitória e de Manaus. Em fevereiro de 2009, começou um grupo novo em Campina Grande, Paraíba. Está também surgindo um novo grupo em Fortaleza, Ceará, que deverá dar início à sua caminhada em 2010. Estes cinco grupos totalizam aproximadamente 50 pessoas. São agentes que atuam nas suas comunidades e vivem de seus trabalhos profissionais. Além de estarem engajados/as em grupos de reflexão a partir da Bíblia, colaboram na formação proposta pelo CEBI em seus estados como, por exemplo, escolas bíblicas. Alguns dos assessores atuais dos novos grupos são oriundos de grupos anteriores. O grupo do Rio de Janeiro concluiu sua caminhada no final de 2009.

A série “Ensaaios” editou mais um volume, fruto do trabalho de pessoas que participaram do Extensivo. É o número 12 da série. A autora é de Dietlind Nüsse, Pernambuco. Sua monografia versa sobre a carta aos Gálatas.

Como o Projeto Extensivo passou por um processo de avaliação, 2009 foi o ano de implementação do novo formato, com as seguintes características:

- o Extensivo continua um projeto nacional, mas cada região o adapta à sua realidade;
- terá a duração de cinco anos, em formato modular;
- a articulação do Projeto será feita pela Dimensão de Estudo, isto é, pela coordenadora e secretário do Programa de Formação (não há mais necessidade de um coordenador para todos os grupos);
- a cada dois anos, se assim as condições o permitirem, haverá um Seminário Nacional, tendo como participantes os/as facilitadores/as dos grupos, representantes dos vários grupos e a Dimensão de Estudo;
- o CEBI Nacional assumirá as despesas dos seminários nacionais e a colaboração aos/as facilitadores/as;
- será mantida a divulgação no *site* do CEBI, reformulando a apresentação e sugerindo às pessoas interessadas de procurarem as coordenações estaduais;
- a organização efetiva dos grupos como a articulação das assessorias estão sob a responsabilidade das coordenações do CEBI nos respectivos estados;
- por ser agora em forma de módulos, o Extensivo permite que alguém impedido de participar em algum ano poderá recuperar esse módulo junto com outro grupo.



Para 2010, estão previstas as seguintes atividades:

- Prosseguir na assessoria aos atuais grupos de estudo (hoje são cinco biblistas).
- Divulgar ainda mais o Curso e seu processo metodológico.
- Preparar a realização de um seminário nacional para 2011 com representantes dos grupos do Extensivo.

1.2.2. DABAR – Curso de Pós-Graduação

A quarta turma do DABAR (2009-2010) iniciou em janeiro/2009 com 41 pessoas. Em julho, houve o segundo módulo de duas semanas de estudo. No momento, todas as pessoas estão firmes no processo.

Como resultados positivos do DABAR, destacamos a qualificação em assessoria bíblica de várias pessoas das equipes do CEBI. Vale destacar também a presença ecumênica nos grupos do DABAR. Nesta turma, são pessoas das igrejas luterana, católica, anglicana e batista. Além disso, este curso reforça as relações entre os países, uma vez que participaram, além de pessoas do Brasil, duas da Argentina, uma de Porto Rico e uma da Suécia.

São todas pessoas com experiência nas mais variadas pastorais de suas comunidades. Certamente, seu serviço na área bíblica tem papel de destaque e, ao mesmo tempo, cumpre uma função multiplicadora. Além do trabalho nas comunidades, algumas pessoas também colaboram em escolas teológicas de suas dioceses ou sínodos.



Em 2010, daremos continuidade à quarta turma do DABAR, que terá seus módulos em janeiro (04-15) e julho (12-23) de 2009. A monografia deverá ser concluída até o final ano.

Considerando que nos três primeiros cursos formaram-se 79 pessoas e que no curso em andamento participam 41, no final do DABAR 4 teremos 120 pessoas que já passaram por esta experiência, contribuindo de forma mais qualificada na Leitura Popular da Bíblia nas equipes do CEBI ou nos trabalhos de suas igrejas.

Em 2010, será divulgada a realização de mais um DABAR em 2011 e 2012. Tanto a EST como o CEBI, avaliamos importante seguir nessa parceria.

1.2.3. Curso de Bíblia por Correspondência

O Programa de Formação é o responsável pelo acompanhamento do curso por correspondência em nível nacional. No entanto, o dia-a-dia do curso é assumido pelas coordenações estaduais do CEBI e pelas equipes de monitoria que colaboram na avaliação da elaboração escrita dos/as cursistas. Em todo o país, são em torno de 170 pessoas que colaboram na monitoria, acompanhando mais de mil pessoas. No próximo ano, deveremos fazer um novo levantamento junto às equipes de coordenação nos estados para ter uma noção exata de quantas pessoas estão na caminhada.

Uma das riquezas é esse significativo engajamento de dezenas de pessoas no processo de assessoria a quem faz o curso. Alguns estados e um polo regional promoveram seminários de aprofundamento dos monitores para partilha, avaliação, estudo e troca de experiências. Além disso, há que se considerar que, em algumas regiões do Brasil, a conclusão de um curso como esses é considerada uma “formatura”, tendo em vista as dificuldades de estudo das pessoas.

Outro ponto positivo é o surgimento de grupos de aprofundamento nas Escrituras, a partir do curso por correspondência.

A princípio, parece que o efeito multiplicador desse curso é o menor entre os cursos promovidos pelo CEBI Nacional. No entanto, as pessoas que dele participam têm seus engajamentos nas suas comunidades. Mesmo que sejam somente catequistas e obreiros, certamente aproveitam, em sua experiência, o crescimento adquirido no estudo das Escrituras, ajudando a crianças, jovens e adultos a fazerem uma nova teologia, uma nova experiência com Deus.

Muitos dos que fazem o curso são pessoas envolvidas com as equipes do CEBI em suas regiões, estão engajadas nas pastorais de suas comunidades. Ali, a Bíblia passa a ter um novo lugar e a transformar mentes e corações.

A co-edição com a Paulus Editora, em que foi publicado o conteúdo do Curso por Correspondência na série “Uma introdução à Bíblia” em 8 volumes, foi traduzida para o espanhol em Cuba pelo Centro Martin Luther King e no México por Ediciones DABAR. Este material serve como texto-base para inúmeras escolas bíblicas e cursos de teologia.

A experiência com esse curso à distância nos motiva a continuarmos divulgando o curso, bem como gerenciando e monitorando o processo de forma descentralizada nos estados, bem como em nível nacional. Nosso objetivo é manter a fidelidade ao método do CEBI e encontrar, em conjunto, caminhos de articulação e envolvimento nas atividades do CEBI da região, bem como de novos espaços de aprofundamento para quem participa do curso. Por isso, continuaremos a estimular encontros não só entre pessoas que fazem o curso, mas também entre quem presta assessoria

1.2.4. Curso Nacional de Capacitação em Assessoria Bíblica



O objetivo fundamental do curso é capacitar na assessoria bíblica e garantir a articulação e uma linha comum de trabalho no CEBI em âmbito nacional. Por isso, os/as destinatários/as são pessoas que já atuam em assessorias bíblicas.

Em 2009, realizamos mais um curso de capacitação nos dias 04 a 24 de janeiro em Vitória, Espírito Santo. Das 27 pessoas que participaram, 18 eram mulheres e nove eram homens. Do ponto de vista de estrutura eclesial, 20 eram leigos/os, quatro eram religiosas e três pastores/a. Quanto à confessionalidade, eram 22 católicos, dois luteranos, uma batista, uma presbiteriana e uma metodista. Exceto o Polo Amazônico, os demais estavam representados. Como trabalho de intercâmbio estavam presentes um italiano e um moçambicano. Na assessoria, contribuíram: Tea Frigerio, Ildo Bohn Gass, Nancy Cardoso Pereira e Western Clay Peixoto.

As pessoas que participaram do curso foram pessoas que, em seus estados, já participam na assessoria bíblica. Coordenam grupos de aprofundamento bíblico e círculos bíblicos em comunidades. Prestam também assessoria nas escolas bíblicas organizadas pelo CEBI nos estados. Além disso, colaboram no acompanhamento e assessoria na formação bíblica de grupos de casais, de jovens, de obreiros e de catequistas em paróquias. A maioria delas, além de contribuir nas assessorias, também faz parte das equipes de coordenação das atividades do CEBI em suas regiões ou mesmo em seus estados.

Como se pode perceber, cada pessoa que participa do curso nacional de capacitação, na verdade, além de já vir com experiência de acompanhamento de vários grupos das comunidades, certamente volta com maior qualificação e motivação para fortalecer essa mesma caminhada. E mais, com uma perspectiva metodológica mais de acordo com os passos propostos pelo CEBI. Dessa forma, inúmeras pessoas são beneficiadas a partir de quem vem ao curso nacional de capacitação.



A avaliação do curso mostrou que o encontro foi muito proveitoso, contribuindo na análise da prática metodológica de cada participante e lançando perspectivas para melhor trabalhar com a Bíblia nos mais variados grupos e comunidades, além de empoderar os processos de articulação do CEBI em cada região.

Como já havia acontecido na edição de Recife em 2005, mais uma vez tivemos a ausência de pessoas do Polo Amazônico no encontro de Vitória. Isso tem a ver com distância geográfica, bem como as dificuldades de recursos econômicos e humanos. Por isso, nos próximos anos organizaremos um Curso de Capacitação para o Polo Amazônico, porém aberto aos polos próximos que quiserem aproveitar a oportunidade de formação a ser oferecida.

O ano de 2010 será dedicado à organização do curso de capacitação de janeiro de 2011, que deverá ocorrer na região Centro-Oeste.

1.2.5. Seminários de Aprofundamento Regionais para Assessoria

Os seminários regionais respondem à necessidade de cada região. Cada polo regional organiza o aprofundamento bíblico e metodológico a partir das necessidades de sua realidade.

Os seminários de aprofundamento se destinam às pessoas egressas dos cursos de formação do CEBI e que estão atuando na assessoria em suas regiões. Os seminários têm o objetivo de oferecer o aprofundamento e maior domínio em áreas temáticas específicas. Querem também reforçar o aprimoramento nas dimensões e na metodologia, dando maior segurança no serviço de assessoria.

Atualmente, os seminários têm a duração de 2 a 5 dias, aproveitando os feriados para permitir a maior participação pessoas leigas.

Na maioria dos polos, os seminários são anuais. No entanto, há um rodízio nos polos com vista aos seminários com apoio financeiro do CEBI nacional, uma vez que 2 polos a cada ano têm ajuda nacional nos custos das viagens da assessoria. Desse modo, todos os polos têm a mesma oportunidade.

A avaliação feita é muito positiva, pois os seminários têm proporcionado oportunidades para aprimorar a formação e fortalecer a articulação nos polos.

Em 2009, aconteceram dois seminários com o apoio do CEBI Nacional:

- O Polo Amazônico realizou seu seminário de aprofundamento em 01 a 03/05/2009 em Manaus/AM. Francisco Orofino assessorou o estudo sobre *As comunidades cristãs como sinais do Reino*, tendo como ponto de partida as comunidades de Atos dos Apóstolos e das cartas paulinas. Eram 30 pessoas de Roraima e do Amazonas. O seminário foi avaliado como positivo, eficiente. Revigorou os ânimos das lideranças presentes.
- O Polo Norte realizou seu seminário em 11 a 13 de setembro na cidade de Parnaíba/PI e contou com a assessoria de Luiz José Dietrich. O tema foi o mesmo da Assembleia/2008: *Utopia, sementes e caminhos*. Participaram 50 pessoas, sendo 30 mulheres e 20 homens, engajadas/os no CEBI em seus Estados. São pessoas que assessoram e animam cursos e escolas bíblicas, bem como



Seminário do Polo Regional Norte, set/09

grupos de base, grupos de mulheres. São membros da coordenação estadual, da coordenação do polo, da coordenação nacional. Além disto, na sua maioria são pessoas engajadas nas CEBs, nos movimentos sociais (como MST, MMC), nas pastorais (CPT,

Mulher, Social, Criança), em sindicatos (STTRs, de Professores...), na Comissão de Justiça e Paz, na Cáritas, bem como em ONGs (Mandacaru). O Seminário, no seu todo (reflexão, celebração, partilhas, animação, contatos, diálogos, retomadas, compromissos, lazer...) foi o nosso jeito de celebrar os 30 anos do CEBI, e de celebrarmos os 27 anos da chegada do CEBI nestas terras do Maranhão, Piauí, Pará e Amapá. Como desafio maior, fica a tarefa por um CEBI mais ecumênico, para além do mundo católico romano. Perguntamo-nos ainda por que somos um país tão cristão e tão injusto? Como podemos investir nesse modelo de fé que está no meio do povo? Diante disso, assumimos dar mais tempo para as atividades que priorizam relações de solidariedade e de amizade, cultivando a sensibilidade para com o outro, com a outra.

Também esses seminários de aprofundamento nos polos regionais visam atingir pessoas que já atuam como assessoras, coordenando não somente grupos de aprofundamento bíblico e círculos bíblicos em comunidades, mas também prestando assessoria bíblica nas escolas de formação em Bíblia organizadas pelo CEBI nos estados. São para pessoas que já participaram dos vários espaços formativos do CEBI nos polos ou em nível nacional.

Nesse sentido, os seminários contribuem para o aprimoramento da caminhada de quem deles participa, qualificando seu trabalho, junto a vários grupos nas comunidades, em nível de conteúdo bem como no aspecto do método.

Continuaremos realizando dois seminários regionais a cada ano com apoio financeiro do CEBI nacional. Em 2010, entretanto, serão priorizados os encontros regionais sobre a reestruturação do CEBI.

1.2.6. Seminário Nacional Anual

Desde a Assembleia Nacional de Curitiba, realizada em 1996, tem sido prática do CEBI aprofundar o tema da Assembleia em nível nacional, dos polos e dos estados. Ao mesmo tempo, promover uma reflexão em preparação à Assembleia seguinte. Escolhemos algum tema ou problema da vida, de nossa convivência humana e, pela oração e contemplação da Palavra, buscamos luz para encontrar os caminhos a serem percorridos.

O seminário nacional de 2009 foi



realizado nos dias 20 a 22 de novembro em Guarulhos/SP. A partir dos indicativos da Assembleia de 2008, o tema aprofundado foi *Saúde de Bíblia* e novamente contamos com assessoria de Luiz Augusto Passos (Cuiabá/MT).

Este seminário foi particularmente proveitoso, pois, através de sua metodologia, favoreceu uma permanente revisão de nossa caminhada. Dessa forma, ajudou-nos a ler a Bíblia como um instrumento privilegiado de Educação Popular.

Os seminários nacionais atingem, de um lado, as pessoas participantes do Conselho Nacional do CEBI. Estas estão entre as principais lideranças do CEBI nos polos regionais, tanto na questão de assessoria como de coordenação. Além delas, participam mais dois representantes de cada polo. Exceção é o polo anfitrião, que dispõe de mais vagas além das duas. A intenção da participação dessas pessoas nos seminários é que sejam sempre pessoas diretamente envolvidas com a temática tratada, de modo que não só possam contribuir nos debates, mas também no seu polo depois da realização do seminário.



É muito interessante que não são atingidas apenas as pessoas que participam dos seminários, mas já no processo preparatório a discussão é feita a partir das instâncias regionais e estaduais, de modo que os seminários sejam o momento no qual se recolhem e aprofundam os debates já realizados anteriormente nos grupos de base.

Dessa forma, o efeito multiplicador dos seminários nacionais tem grande alcance na caminhada do CEBI nos polos regionais e nos estados já antes de sua realização bem como depois.

Para 2010, já está marcado um novo seminário para 13 a 15 de novembro, em Guarulhos/SP, com a participação de 40 pessoas. A temática será Saúde e Bíblia, em continuidade ao seminário de 2009.

1.2.7. Articulação dos Polos Regionais



Polo Regional Norte, set/09

É de fundamental importância para a vida do CEBI tecer uma rede de articulação em nível nacional, de polos e dos estados. Para tornar isso realidade, possibilitando o intercâmbio, a comunicação e animação dos vários polos, a Direção e a Coordenação do Programa de Formação têm como princípio fazer-se presente a cada ano nos polos regionais. E em 2009 não foi diferente.

Dada à importância da articulação, intercâmbio e comunicação, neste próximo ano decidimos incrementar as visitas para dar continuidade ao acompanhamento dos polos regionais, marcando presença junto às coordenações e equipes regionais. As visitas estão sendo programadas em conjunto pela Direção Nacional e pela Coordenação do Programa de Formação.



Polo Regional Sul

1.2.8. Teatro-Bíblia e Bibliodrama

Nas reuniões da Equipe de Formação de 27 e 28 de março/07 e de 08 e 09 de abril de 2008, reafirmou-se que esta atividade fez e faz parte do Programa de Formação na Dimensão de Estudo, da mesma forma como o Projeto do Extensivo e o DABAR. E para se articular melhor, foram dados estes encaminhamentos:

- A Equipe de Formação achou importante fortalecer o Teatro-Bíblia, atividade valorizada no meio popular, subsidiada pelo Bibliodrama. Com este fim seria bom fazer um rastreamento das iniciativas que já existem na base para articulá-las e aprimorá-las a partir dos núcleos, estados e polos regionais.
- A pessoa de referência deste Projeto é Monika Ottermann, e poderá participar da reunião da Equipe de Formação quando o assunto for abordado.
- As atividades de formação de Teatro-Bíblia e Bibliodrama sejam realizadas nos Estados e Polos Regionais.
- As pessoas dos estados que já passaram pelo processo de formação Teatro-Bíblia e Bibliodrama poderão ser pessoas de referência para colaborar nestas atividades.

Em 2009, foram retomadas as articulações com vistas à realização no futuro de seminários regionais de qualificação das pessoas que atuam na formação bíblica e na evangelização de um modo geral através do teatro.

Em 2010, daremos continuidade ao projeto Teatro-Bíblia através da preparação de um seminário regional para 2011. A prioridade é a região nordeste.

1.2.9. Seminário nacional temático: Bíblia e Juventudes

Na Assembleia de 2008, um dos desafios apontados para o próximo trienal foi a temática da leitura bíblica na perspectiva da juventude, que já vem sendo assumida pelo CEBI.

Para 2010, realizaremos um seminário nacional sobre Bíblia e Juventudes nos dias 16 a 18 de julho em Brasília. Será um encontro feito em parceria com articulações juvenis como a REJU do

Encontro assessorado pelo CEBI,
Cachoeirinha/RS, fev/09



FE-Brasil, Trilha Cidadã e outras. A perspectiva é que as pessoas jovens a participar já estejam engajadas em grupos para melhor continuar na divulgação de uma leitura bíblica na ótica juvenil.

Além disso, continuaremos dando apoio às escolas bíblicas para jovens, buscaremos garantir vagas para a participação de pessoas jovens em todas as atividades do Programa de Formação. Também deverá ser produzido um texto a ser publicado sobre a temática da juventude.

1.3. Dimensão de Ecumenismo

As dimensões nasceram a partir da realidade do CEBI nas bases. No entanto, foi no Programa de Formação que foram pensadas e estruturadas. Surgiram como proposta de leitura da Bíblia em perspectiva de rede, de transversalidade. O Programa de Formação cuida para que toda leitura leve em conta todas as dimensões na interpretação da Bíblia e da vida.

O Ecumenismo é parte integrante e constitutiva do CEBI. Não se resume às programações especiais ou a determinadas atividades. Também não se restringe às atividades do mundo bíblico. Onde surgem sinais e esforços da unidade dos cristãos, de outras expressões religiosas, de movimentos sociais visando a paz, a justiça e a dignidade humana, o CEBI junta suas forças, vozes e espírito.

Em 2009, mantivemos o esforço em prol do ecumenismo no âmbito das Igrejas, das entidades ecumênicas e nos movimentos sociais. De acordo com o próprio espírito do CEBI, privilegiamos iniciativas que venham potencializar o chamado ecumenismo de base.

- No âmbito do Programa de Formação, através de cursos, encontros, publicações e subsídios, fomentamos a “educação ecumênica” nas pessoas e grupos ligados ao CEBI.
- Ajudamos no sentido de fazer perceber o amplo horizonte das relações ecumênicas, através da abertura ao diálogo inter-religioso, particularmente com o mundo afro-brasileiro e através de abertura à parceria com entidades da sociedade civil que lutam pela transformação social (Direitos Humanos, Ecologia, etc.).
- Continuamos produzindo a seção “Ecumenismo” do boletim “Por Trás da Palavra”, a cada dois meses até sua reformulação.
- Intensificamos os contatos oficiais do CEBI com as Igrejas históricas (Luterana, Católica Romana, Anglicana e Metodista), visando fomentar a parceria nos estudos bíblicos.
- Continuamos participando dos encontros oficiais do CONIC, como membro fraterno, e colaborar com suas iniciativas, tais como a Semana de Oração pela Unidade Cristã, a Década para a Superação da Violência e a futura Campanha da Fraternidade Ecumênica, a se realizar em 2010.
- Continuamos participando dos dois encontros anuais do Fórum Ecumênico Brasil (FE-Brasil), visando estimular o compartilhar ecumênico de recursos.

O pastor metodista Western Clay Peixoto assumiu a Dimensão de Ecumenismo a partir de 2007, permanecendo na função até 2008. Como tinha dificuldades para continuar na coordenação, pediu sua substituição. Na reunião do Conselho Nacional imediatamente após a Assembleia Nacional de novembro/08, foi sugerido o pastor presbiteriano Heitor da Silva Glória, membro da equipe do CEBI de Fortaleza/CE. Consultado, prontamente se dispôs a assumir essa missão.



CEBI-RJ, na II Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa. Rio de Janeiro, set/09.



Além de manter as participações nos eventos promovidos por todas as organizações das quais o CEBI participa, houve um acompanhamento dos trabalhos preparativos da Coalizão Ecumênica no Fórum Social Mundial de janeiro/09 em Belém/PA.

O CEBI também se fez presente na assessoria ao curso de formação em ecumenismo (*Juventude superando a violência*) realizado em 25 e 26 de abril em São Leopoldo/RS pelo CECA. Como fruto desse curso, foi publicado o livro *Juventude superando a violência* por CECA/CEBI. Coube ao CEBI contribuir com o artigo *Jonas: Deus não faz acepção entre os povos*, de Ildo Bohn Gass.

Em 2009, fez-se a publicação do livro *Os vários rostos do Fundamentalismo*, fruto da consulta sobre o assunto organizada pelo FE-Brasil em outubro de 2007.

Para a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2010, coube ao CEBI contribuir com a elaboração dos círculos bíblicos, tarefa assumida pela equipe do CEBI de Alagoas.

Além disso, convém lembrar a aproximação com a Igreja Assembleia de Deus. Consequência dessa relação foi a edição de várias publicações dessa igreja na gráfica do CEBI.



Serão mantidas as participações nos eventos promovidos por todas as organizações das quais o CEBI participa. São desafios especiais buscar articulação com a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) e a Fraternidade Teológica Latino-americana.

A dimensão acompanhará as atividades do FE-Brasil (que ajuda a coordenar), e representará o CEBI junto a eventos ecumênicos (atividades da CFE 2010, Sínodo da IEAB, Assembleia da CESE, etc.).

Também será feito maior esforço de aproximação com grupos mais ligados ao mundo evangélico, por se entender que isso também é aprendizagem para o CEBI.

1.4. Dimensão de Cidadania

O objetivo último da leitura bíblica realizada no CEBI não se encerra na interpretação da Bíblia, mas sim procura, com a ajuda da mesma, interpretar a vida e descobrir nela os apelos de Deus e sua presença amiga. Ele é o Emanuel, Deus conosco, na caminhada para superar a “casa da servidão” (Ex 20,2) e para construir uma sociedade em que todos tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10). Nesse sentido, ao lado das outras dimensões, a dimensão da Cidadania tem como finalidade reforçar na espiritualidade e nas atividades do CEBI, em torno dos eixos norteadores da luta pelos Direitos e a construção da Paz.



Presença do CEBI junto ao MST.
São Gabriel/RS, Ago/09.

Fiel ao objetivo de, com a ajuda da Bíblia, interpretar a vida e descobrir nela os apelos de Deus, o CEBI, especialmente através da dimensão da Cidadania, ano após ano vai aprimorando seu trabalho junto ao povo que caminha na luta por seus direitos e na construção da Paz social e ambiental. Esforça-se para trazer para dentro do CEBI e das Igrejas as principais discussões e desafios da sociedade, e também estimula o conhecimento, a articulação e as parcerias com os demais atores envolvidos nestes processos.

Até a reformulação do Boletim *Por Trás da Palavra*, continuamos publicando, na coluna *Praça da Cidadania*, reflexões sobre temas relacionados à questão ambiental.

Também neste sentido, no site do CEBI (www.cebi.org.br), a cargo do Programa de Publicações, propusemos a veiculação de matérias relacionadas à construção de uma espiritualidade e de uma cidadania social e ambientalmente ativa.

Além disso, tanto em nível nacional, como também nos polos, estados, nas cidades e municípios, mantém-se o serviço de colaboração com as pastorais e movimentos populares e sociais. E também as participações, articulações e parcerias com a Associação Brasileira de ONGs – ABONG, o Fórum Sul de ONGs, e com a Plataforma de Articulação e Diálogo – PAD, além de FE-Brasil e outras.

Outro importante campo foi a presença do CEBI no Fórum Social Mundial de janeiro/2009 em Belém/PA.

Porém, a principal atividade da Dimensão veio na esteira da retomada das discussões sobre a relação entre Leitura Popular da Bíblia e Educação Popular, que levou-nos a perceber a necessidade de reforçar a formação política das pessoas envolvidas no CEBI e o conteúdo político das atividades do CEBI. Avaliamos que, com o passar dos anos, parte dos movimentos sociais descuidaram da formação política e acabaram mais preocupados em integrar os excluídos, simplesmente buscando acomodá-los na sociedade sem, contudo, propiciar a formação de uma consciência crítica com relação ao insustentável grau de injustiça social e de devastação ambiental existentes na sociedade na qual estamos vivendo. Para contribuir na superação disso, pensamos ser necessário retomar a prática, muito comum no passado, da compreensão política de “como funciona a nossa sociedade”. É claro que não com



as concepções simplistas, reducionistas e mecanicistas muitas vezes veiculadas naquela época, mas integrando os avanços na luta pela cidadania, nas questões de gênero, étnicas e raciais e também na questão da ecologia, e na própria concepção dos processos sociais e da política, que alcançamos ao longo destes últimos anos.

Ponto de partida fundamental para isso é que as entidades e movimentos sociais novamente orientem-se politicamente. No entanto, esta orientação não deve ser apenas voltada para a conquista do poder, nem só por uma perspectiva ideológica adotada *a priori*, mas brotar da compreensão da “realidade” de cada cidade, cada região, e a partir daí estabelecer seus objetivos e fazer seu planejamento e também as suas avaliações.

A gestão do presidente Lula segue evidenciando a complexidade e as dificuldades do processo de mudança social. Ficam expostas as ambiguidades e os limites da democracia representativa. Torna-se bastante visível nesse momento a força dos interesses neoliberais e a profundidade de seu enraizamento nas instituições do Estado, nos meios de comunicação e na própria sociedade. Tudo isso deve



Encontro do CEBI-PI com os “Profetas da Chuva”

reforçar a nossa convicção de que tanto no campo como no meio urbano, a participação e o exercício da cidadania são imprescindíveis.

A Dimensão da Cidadania reforçará os compromissos do CEBI na constituição de uma sociedade mais justa, embasada em novas relações entre as pessoas e das pessoas com todas as outras criaturas. Fica claro que a ação política dos movimentos sociais e sua participação autônoma, criativa, crítica, propositiva e responsável é, como sempre foi, fundamental. A presença forte dos movimentos sociais, ou sua ausência, tanto na formulação das grandes linhas políticas como na definição das políticas específicas, ou na mobilização de energias, na sensibilização da opinião pública, ou na fiscalização do Estado, têm peso definidor nos rumos de nossas sociedades.

Neste intuito a dimensão seguirá participando das atividades do Programa de Formação e das demais atividades onde for solicitada, visando integrar sempre mais a perspectiva da luta pela cidadania na espiritualidade e em todas as atividades do CEBI. Procurará dar seguimento ao processo de incrementar a participação do CEBI na discussão dos projetos de interesse para o país, desde as realidades locais, implementando um espaço maior para divulgação de textos, debates, resenhas de livros e propostas interessantes, na página do CEBI na Internet.

“Trabalho de Base” e formação política. Trabalhar para que estas alternativas se concretizem, para que sejam carregadas por “maiorias” políticas, deverá ser o foco da dimensão da Cidadania do CEBI. Buscar articulações e parcerias, para divulgar, propor, e realizar propostas de formação política considerando uma pluralidade de programas de superação do neoliberalismo, que devem incluir elementos de cidadania, economia solidária, sustentabilidade ecológica, elementos de espiritualidade e educação popular, que promovam melhores relações com os pobres, com a terra, com a natureza. Fundamental para isto é o retorno ao “trabalho de base”, a formação política das pessoas engajadas nas lutas e o fortalecimento das entidades e das organizações populares, para que, a partir das experiências locais e da ação regional possamos ir construindo municípios, cidades e regiões voltadas para as necessidades de seus povos, voltadas para a vida. Estes devem ser os eixos orientadores do trabalho do CEBI no próximo período.



1.5. Dimensão de Gênero

No último ano, a Dimensão contribuiu durante o ano através da produção da coluna “em memória delas” para o boletim *Por trás da Palavra* até sua reformulação, bem como na produção e edição de artigos na página web do CEBI.

Assessoramos encontros de Leitura Popular da Bíblia na perspectiva das relações de gênero, bem como a indicação de artigos para a edição na língua alemã de uma coletânea de textos sobre leitura popular e feminista da Bíblia.

Em 2009, a Dimensão contribuiu no Fórum Social Mundial de Belém através de oficinas de leitura popular e feminista da Bíblia. A coordenadora da Dimensão participou ativamente das atividades.

Ainda em 2009 (27-29/novembro), a Dimensão promoveu o 8º Encontro Nacional de Assessoras para a discussão da metodologia de leitura popular e feminista no CEBI em Salvador/BA no Centro de Treinamento para Leigos. O encontro contou com a participação de 33 assessoras. Das assessoras do CEBI, 24 eram católicas e três protestantes (duas batistas

e uma da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil). As seis estrangeiras eram evangélicas (uma da Igreja Quaker de Cuba, uma pentecostal de Peru e quatro luteranas da Suécia).

Esses encontros de assessoras permitem que as mulheres biblistas articuladas no CEBI tenham seu espaço de partilha e de busca de elementos comuns no processo de leitura feminista da Bíblia. Além de elas qualificarem sua assessoria nos mais variados grupos que acompanham, o material que produzem e é publicado permite que muitas outras pessoas também tenham acesso às questões propostas, incorporando-as em sua caminhada de leitura bíblica. Como desafio, permanece a importância de garantir uma maior presença ecumênica e de assessoras jovens.

Foi publicada na série Palavra na Vida n. 261 uma coletânea de artigos sobre masculinidades: *Da dominação ao amor – perspectivas bíblicas sobre masculinidades*.

Material publicado
em 2009 sobre
temáticas de
gênero e leitura
feminista



Atividades previstas:

- Manutenção das *reuniões semestrais de equipe* ampliada de homens e mulheres para a partilha das reflexões e os encaminhamentos da temática das relações de gênero na dimensão (02 dias de participação para 08 pessoas).
- Realização de mais um *Curso Nacional de Capacitação de Mulheres* no Nordeste nos dias 18 a 31 de julho/2010, em Salvador/BA, com 30 participantes. Queremos fortalecer a participação de mulheres jovens e aumentar a representatividade ecumênica.
- Em 09 a 12 de outubro/2010, realizaremos mais um *Seminário Nacional sobre Masculinidades* em Guarulhos/SP.
- No segundo semestre de 2010, será produzido um livro “avulso” com o material do encontro de assessoras de 2009.
- Em 2010 colaboraremos na edição do material de “liturgias e bênçãos” na página web do CEBI.

1.6. Dimensão de Espiritualidade



A dimensão de Espiritualidade tem como finalidade manter viva a faísca da mística que anima e fortalece nossas comunidades e grupos. Em seu trabalho, esta Dimensão quer dar uma contribuição à caminhada das comunidades e grupos populares, na sua leitura da Bíblia a partir da realidade da Vida. Apesar de ameaçadas pela violência, desemprego e individualismo, gerando cansaço e desânimo, as comunidades continuam sua caminhada, animadas e reforçadas por esta Leitura Popular da Bíblia.

Por isso mesmo, a Dimensão de Espiritualidade busca enfatizar os aspectos celebrativo e orante como parte integrante do nosso método de interpretação da Palavra, valorizando o

afetivo, o corpo, o símbolo, as relações de gênero, as culturas oprimidas, a gratuidade, a festa, o humor e a ecologia.

Os objetivos que a Dimensão busca alcançar são:



Participantes da Escola Bíblica de Tarilândia/RO, depois de um encontro sobre Bíblia e Ecologia, decidiram iniciar o reflorestamento da região com o plantio de árvores nativas.

- despertar o povo para a prática da Leitura Popular da Bíblia, uma das maneiras como Deus nos fala hoje;
- incentivar uma prática de leitura que quebre a dependência da dominação do saber, permitindo a reapropriação da Bíblia por seus legítimos donos;
- propagar o método de Leitura Popular que, ao mesmo tempo, interpreta a Bíblia e celebra a Vida;
- cuidar para que as diversas expressões culturais tenham lugar na leitura celebrativa e orante da Palavra;
- divulgar textos e ensaios de Leitura Orante da Bíblia que contemplem aspectos relevantes e emergentes da caminhada das comunidades.

No último ano, a equipe de espiritualidade manteve as duas reuniões anuais junto às reuniões do Conselho nacional. Nestes momentos, vivenciou a alegria da convivência, o compromisso do estudo e a partilha da vida nas celebrações.

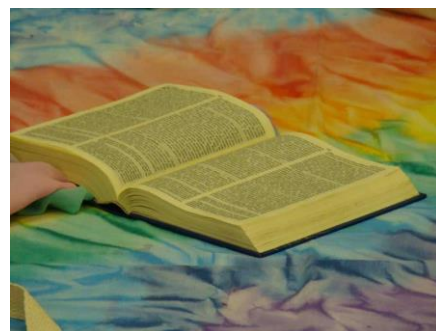
Foram distribuídos questionários para pesquisa das manifestações de cultura e religiosidade populares existentes nas regiões do Brasil. Nesta pesquisa, da qual já recebemos questionários preenchidos, ouvimos parteiras, benzedeiras, mulheres “donas do dom” e que só ensinam as orações quando passam o dom para a outra que irá dar continuidade. São histórias de vida que impressionam e emocionam. Conseguimos relatos de mulheres “donas do dom” de muitos estados e percebemos a espiritualidade vivida por elas nos seus gestos, nos símbolos, no jeito simples de acolherem a vida, de curarem e de deixarem transparecer Deus/Deusa em sua própria vida.

Também as *Faíscas da Vida, faíscas de Deus*, no boletim Por Trás da Palavra até a sua reformatação, foram um espaço importante para alimentar a leitura orante da Bíblia.

A Dimensão também esteve presente no 10º Curso de Capacitação em Vitória/ES em janeiro de 2009, como nas demais atividades nacionais do CEBI.

Para 2010, a Equipe de Espiritualidade:

- manterá as duas reuniões anuais da Equipe;
- buscará garantir a vivência da Espiritualidade Libertadora nas diversas propostas formativas do CEBI;
- articulará pessoas nos Polos que possam contribuir com reflexões de Espiritualidade para serem publicadas na coluna do Boletim, preservando assim a diversidade conquistada nas distintas caminhadas do CEBI pelo Brasil;
- fortalecerá a Espiritualidade Libertadora das pessoas engajadas na caminhada, através dos encontros realizados nos Polos e nos estados;
- resgatará e registrará as manifestações de cultura e religiosidade populares existentes nas diferentes regiões do Brasil, visando enriquecer a dimensão celebrativa e orante da Leitura Popular da Bíblia;
- contribuirá e enriquecerá a página web do CEBI com orações, meditações e reflexões apropriadas.



1.7. Outras assessorias

Durante o ano de 2009, diversas pessoas do Programa de Formação assessoraram encontros e cursos variados, em diversas partes do Brasil. A título de exemplo, mencionamos:

- encontros organizados pela Visão Mundial e pela Igreja Episcopal Anglicana contaram com a Assessoria de Sebastião Armando Gameleira;
- o Encontro Nacional de Catequese da Igreja Católica – ICAR, realizado em Itaici, do qual participaram mais de 700 pessoas; o encontro teve a assessoria de Carlos Mesters e Francisco Orofino;
- os encontros regionais da Pastoral da Criança (ICAR), assessorados por Paulo Ueti; mais de 250 pessoas participaram desses encontros.
- as diversas edições do Curso de Verão (São Paulo, Fortaleza, Goiânia e São Leopoldo – neste último chamado de Curso Ecumênico de Pastoral Popular), reunindo ao todo mais de 1.200 pessoas também contaram com a assessoria do CEBI;
- em setembro, uma equipe do CEBI (Lúcia Weiler, Carlos Mesters, Ildo Bohn Gass, Edmilson Schinelo e Humberto Maiztegui) assessorou um encontro sobre Leitura Popular da Bíblia, em Porto Alegre, com duração de três dias, para cerca de 450 pessoas; pelas manhãs, Carlos e Ildo coordenaram as conferências e pela tarde, trabalhou-se em oficinas (Negritude, Ecologia, Gênero, etc.).



Em 2010, o CEBI continuará a serviço das igrejas e comunidades e dos movimentos sociais. Em função da Campanha da Fraternidade Ecumênica, que terá como tema Economia e Vida (o lema será “não podeis servir a Deus e ao Dinheiro” - Mt 6,24), algumas instituições já solicitaram assessoria do CEBI. Tendo em vista que o Mês da Bíblia da ICAR vem sendo recuperando sua importância nos últimos anos, as solicitações de dioceses e paróquias também aumentam (o tema de 2010 será o livro de Jonas).

Assessoria do CEBI. Porto alegre/RS, jun/09



Polo Regional Norte, Maceió/AL



II. PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES

2.1. Introdução

No ano de 2009, o Programa de Publicações concluiu mais uma etapa do processo de sua reestruturação, iniciado em fins de 2007. Essa reformulação tem procurado responder aos novos desafios que são colocados à produção editorial e gráfica no Brasil, sem perder de vista o principal objetivo do Programa que é viabilizar a publicação, a divulgação e a distribuição de literatura bíblica de boa qualidade com baixo custo.



A primeira etapa da reestruturação do Programa de Publicações foi iniciada em fins de 2007, com as mudanças na coordenação do programa e na gerência da Gráfica Contexto. Em 2008, foi criada a Secretaria do Programa, e, em junho daquele ano, feita a contratação de um secretário com atribuições de gerenciar e promover a articulação concertada dos setores editorial, gráfico, de vendas e de divulgação que integram o programa.

A implantação da secretaria concluiu à primeira etapa e desencadeou o segundo momento da reestruturação, que foi dedicado a organização interna e a qualificação de sua política editorial. A terceira etapa inicia-se em 2010 com o planejamento e desenvolvimento de uma política de divulgação e de vendas mais ativa.

É neste contexto que se insere este relatório. Nele serão apresentadas as ações político-administrativas realizadas durante o ano de 2009, trazidos dados da produção editorial e gráfica, bem como do desempenho financeiro global do programa e dos setores de vendas e gráfico em particular. Também serão expostas algumas iniciativas a serem tomadas em 2010 com o objetivo de concluir a reestruturação do Programa de Publicações.

2.2. Avaliação geral do exercício de 2009

O ano de 2009 não foi fácil para o Programa. Como indicadores gerais, o setor teve queda considerável nas vendas, o que também repercutiu negativamente sobre o desempenho da gráfica. As razões para esta queda estão relacionadas à falta de uma política de divulgação mais eficaz, à crise econômica mundial que produziu uma retração no consumo e, tudo isso, associado ao reajuste de preços dos livros, cuja tabela vigente era do final de 2007. Além disso, em meados de 2009, mudamos o nosso sistema de computador de gestão e de vendas, antes baseado numa plataforma DOS, para um novo, em plataforma Windows. A implantação do sistema, que deveria facilitar os processos de gestão de todas as operações das publicações e do CEBI, e a transição de um sistema a outro, contudo, resultaram num dispêndio maior de energias e de tempo, repercutindo sobre as demais tarefas do programa.



Mesmo assim, conseguimos dar passos importantes na definição de nossa missão, assentando o piso sobre o qual em 2010 esperamos caminhar com passos firmes em direção à recuperação do programa. Acreditamos que a definição da política editorial começará a ter reflexos positivos a partir de 2010.

Ao longo do ano, também procuramos marcar presença em eventos bíblico-teológicos e científicos (encontros, seminários, simpósios, congressos, etc.), instalando nosso estande para venda de literatura, ainda que em alguns casos essa iniciativa tenha resultado em nenhum retorno. Merecem menção especial a participação na Feira do Livro de São Leopoldo, em

dezembro, e a parceria com a Editora Sinodal em evento bíblico realizado em Minas Gerais, em julho.

Em 2009, quando o CEBI completou 30 anos, iniciamos dentro do programa e em integração com as demais secretarias, um processo de planejamento estratégico que nos levou a reconhecer nosso papel principal como Secretaria Nacional do CEBI em geral e como secretaria do Programa de Publicações em particular. Esse planejamento está em fase de conclusão, quando vamos definir as questões operacionais, os fluxos internos e os pontos de conexão entre as secretarias e setores do CEBI. Os desafios que se apresentam, tanto do ponto de vista da sustentabilidade financeira, como política do CEBI e do seu Programa de Publicações com sua gráfica passam por este planejamento e pelo aperfeiçoamento do desempenho dos setores, qualificando a área editorial, gráfica, de vendas e de divulgação.

2.3. Áreas do Programa de Publicações

Integram o Programa de Publicações quatro áreas de trabalho: a editorial, a gráfica, a comercial (vendas) e a de divulgação (comunicação).

A *área editorial* é a responsável pelo planejamento e pela execução da produção de literatura a ser publicada pelo CEBI. Subordinada à coordenação do Programa de Publicações a área é a encarregada de todo o processo produtivo de um livro, desde a relação com autores e autoras e com outras editoras em caso de co-edição, passando pela revisão e acompanhamento da diagramação e da impressão, até a efetivação dos registros das obras na Biblioteca Nacional. A responsabilidade direta pela área editorial é do secretário do Programa de Publicações com a colaboração de uma pessoa que trabalha em meio expediente na revisão de textos e nos registros de livros.

A *área gráfica* compreende a Gráfica Contexto, que é responsável pela artefinalização, impressão e acabamento dos impressos do CEBI. A gráfica também presta serviços para terceiros, tanto na impressão de livros, como de cartazes, pôsteres, cartões de visitas, revistas, entre outros. Além do gerente, mais dez pessoas atuam na área, desempenhando funções nos setores de artefinalização, impressão e acabamento.

A *área comercial* compreende os setores de vendas e cobranças e o de distribuição. O setor de vendas e cobranças é o responsável pelo atendimento ao público por e-mail, carta, telefone, etc., pela emissão de pedidos e de cobranças, pela atualização permanente do cadastro de clientes, bem como pela administração das assinaturas da revista *Por Trás da Palavra*. Além disso, o setor é responsável pelos controles de pagamentos e de recebimentos e pelas respectivas conciliações bancárias, bem como pela emissão de relatórios de vendas e pelo gerenciamento de estoques, além de colaborar com o Programa de Formação no Curso Bíblico por Correspondência (CBC). O setor de distribuição é responsável pela distribuição e envio pelo correio dos pedidos processados, pelo controle de estoque físico, pela etiquetagem e postagem, pelos serviços externos de coleta de correspondências e de outros documentos. Os dois setores trabalham complementarmente, cabendo ao setor de vendas o acompanhamento dos serviços de expedição e ambos respondendo diretamente à secretaria do Programa de Publicações. A área conta com duas pessoas em tempo integral.

A *área de comunicação e divulgação* é responsável pelo planejamento e execução da política de vendas do CEBI, seja pela produção de material de divulgação, realização de campanhas e participação em feiras e eventos, como pela atualização da página do CEBI na internet e envio de *newsletter* uma a duas vezes por semana a mais de 11 mil endereços cadastrados. A responsabilidade é do secretário de publicações com a colaboração da responsável pela área de vendas.



2.4. Atividades da área editorial

Uma das primeiras definições do ano de 2009 no Programa de Publicações foi o redesenho das suas linhas editoriais, buscando dar acolhida a temas emergentes, redefinir a função de publicações tradicionais e atender a diferentes segmentos de público, tanto do ponto de vista de seus interesses como de seu poder aquisitivo. Nesse sentido, o Programa definiu cinco linhas editoriais principais, que são brevemente descritas a seguir:

a) Linha 1: *Leitura Popular da Bíblia*

Enquadram-se na linha os textos produzidos em torno da metodologia de Leitura Popular da Bíblia. O foco é a relação entre Bíblia e realidade. Compõem esta linha editorial as séries *A Palavra na Vida*; *Roteiros para Reflexão*; *Saúde e Bíblia*; *Ensaio*; *Uma introdução à Bíblia*; e *Curso Popular de Bíblia*, além de uma série que possa acolher textos dissertativos relacionados à exegese e à hermenêutica bíblica (hoje os avulsos), que é a *Série Bíblia e Vida*.

1. *Série A Palavra na Vida* (PNV): com doze títulos ao ano, a série se caracteriza por oferecer subsídios práticos para grupos e comunidades. São livros com no mínimo 48 páginas e no máximo 52, impresso em papel mais barato e com preço popular. São os livros que acompanham a assinatura do boletim *Por Trás da Palavra* (PTP) na opção de assinatura conjugada. Estes subsídios estão divididos entre círculos bíblicos ou encontros bíblicos, em materiais na forma de recursos pedagógicos e didáticos, técnicas para trabalhar em grupos, roteiros para celebrações e para teatro e Bíblia, artes manuais, decoração litúrgica, e poesia (cordel), orações, liturgias, antífonas e canções, jogaes, etc.



2. *Série Bíblia e Vida*: Esta série acolhe textos dissertativos e reflexivos com foco na Leitura Popular da Bíblia, mas numa perspectiva mais analítica das relações entre os temas bíblicos e a realidade da vida. Nesta série são publicados de dois a três títulos ao ano, com o mínimo de 60 e o máximo de 84 páginas. Os temas podem ser relacionados aos assuntos abordados nos PNVs, servindo de apoio teórico mais aprofundado às lideranças de grupos. Cabem aqui os textos produzidos por assessores/as para seminários e encontros do CEBI, bem como monografias do DABAR que tenham apelo popular.

3. Séries *Roteiros para Reflexão*; *Ensaio*; *Uma introdução à Bíblia*; *Curso Popular de Bíblia*. Estas séries estão concluídas e compõem o catálogo de livros do CEBI.

Em fins de 2009, decidimos introduzir dentro desta linha editorial a série *Saúde e Bíblia*, que terá um total de sete volumes. O primeiro livro foi publicado em novembro de 2009, outro sairá em fevereiro de 2010 e outros cinco nos próximos dois anos.

b) Linha 2: *Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA)*

Esta linha editorial tem por finalidade transformar o protagonismo do CEBI no âmbito dos Movimentos Sociais e das ONGs em produto editorial, oferecendo subsídios para a leitura da realidade para a qual e a partir da qual o CEBI lê a Bíblia. Inserem-se nesta linha, cartilhas, análises de conjuntura, conhecimento e exercício de direitos e debates sobre temas relacionados a questões de gênero, minorias, cidadania, meio ambiente, economia e sociedade. Além do público do CEBI, com esta linha editorial busca-se alcançar o público de ONGs e Movimentos Sociais, entre outros. A proposta é de se publicar inicialmente dois títulos ao ano.

c) Linha 3: Acadêmica

A produção acadêmica na área bíblica relacionada à Leitura Popular da Bíblia tem seu lugar nesta linha editorial. O propósito é publicar para o público de seminários e faculdades de teologia, oportunizando também um espaço para que professores/as e acadêmicos/as da área bíblica divulguem suas pesquisas na área. Inicialmente, a proposta é de um título ao ano e, se e na medida em que se consolide, ampliar para mais títulos.

d) Linha 4: Infanto-juvenil

Esta linha editorial busca alcançar crianças e adolescentes, despertando-os para a Leitura da Bíblia numa abordagem e numa linguagem adequadas à sua idade. Também servirá como material de apoio para catequistas e professores/as de ensino religioso. Integra esta linha a Coleção *Crescendo com a Bíblia*. Além disso, já está em tratativas a re-publicação de material do Sínodo Uruguai (IECLB). Estuda-se a possibilidade de projeto de publicação para crianças não-alfabetizadas. Também se pensa em criar uma série com narrativas bíblicas para adolescentes, abordando os temas que envolvem as dimensões do CEBI. Nesta linha, a proposta é de publicação de pelo menos dois títulos ao ano.

e) Linha 5: Espiritualidade

Esta linha visa alcançar o público que busca respostas para dilemas e questões sociais e pessoais e também para quem deseja viver a espiritualidade no dia-a-dia. São livros cujos textos enfocam a poimênica (aconselhamento pastoral), a mística e o modo como as experiências de libertação do povo de Deus inspiram a esperança de pessoas que vivem situações de conflito, de lutas, de perdas e de lutos, numa abordagem holística da fé e sua vivência no cotidiano. Passam por esta linha temas como as relações pessoais, familiares, sociais e com o divino. São salmos, meditações, poemas, orações, parábolas que ajudam a revigorar o espírito e fortalecer para a vida. A proposta é publicar dois títulos por ano. Estes livros poderão compor um conjunto de literatura bíblica de bolso (textos para ler no trem, no ônibus, em situações de espera, etc.).

2.4.1. O periódico *Por Trás da Palavra* (PTP)

Publicação bimestral, o PTP chegou ao final de 2009 à sua 175ª edição, com um total de 1.212 assinantes, sendo 1.201 na modalidade Conjugada Simples (acompanhada de dois títulos da série *A Palavra na Vida* a cada edição) e 11 na modalidade Singular Simples (sem os PNVs). Em julho de 2008, o sistema de assinaturas que era anual dentro do ano base passou a ser anual correspondendo a seis edições, independente do ano calendário. Essa mudança se completou em fins de 2009, com a regularização de todos os contratos de assinatura, com datas de vencimento distintas.

Outra mudança no PTP foi processada em 2009, por ocasião do aniversário de 30 anos do CEBI. Em julho, o PTP foi substancialmente alterado, passando a ser publicado em formato de revista e com 20 páginas. Ampliou seu foco editorial, oferecendo, além das notícias e dos artigos, subsídios práticos para o trabalho em grupos. Também passou a oferecer uma modalidade de assinatura mais barata (Singular Simples), na qual os assinantes recebem a revista sem os livros da série *a Palavra na Vida*.

No lançamento do novo PTP, foi feita uma tiragem de seis mil exemplares e enviada para todas as pessoas que estavam em nosso cadastro e que não eram mais assinantes, com o objetivo de divulgar a publicação e reconquistar ex-assinantes do periódico. A estratégia não surtiu o feito desejado, também porque faltou fazer o contato posterior para confirmar o recebimento e oferecer pessoalmente a assinatura. Isso não foi realizado por limitações de



pessoal. Em 2010, esses contatos serão retomados pela área comercial a partir de estratégias de vendas segmentadas.

Uma das questões que dispendeu muita energia e tempo da nova funcionária responsável pelas vendas foi a solução de um problema crônico em relação a distribuição do periódico, sobre a qual havia muitas queixas de não recebimento. Com esforço e paciência, a maioria destes problemas foi solucionada.

O PTP inicia o ano de 2010 com o desafio de vencer a barreira dos 1.600 assinantes. Para isso, vamos colocar em prática, a partir de março, uma ação de fidelização dos atuais assinantes, para que renovem suas assinaturas, e de divulgação e venda direta para conquistar antigos assinantes. A partir disso, vamos elaborar uma campanha para conquistar pessoas que nunca fizeram assinatura do periódico.

2.4.2. Série A Palavra na Vida

As reformulações realizadas no Programa de Publicações também alcançaram a série mais antiga do CEBI que é a série A Palavra na Vida. Ainda em 2008, procuramos estabelecer um planejamento dos títulos e temas que publicaríamos em 2009. No que se refere aos temas e títulos, cumprimos 75% da nossa meta, ou seja, dos doze títulos da série, oito foram dentro do planejado. No que se refere aos prazos, porém, ainda ficamos aquém, em parte porque superestimamos as condições dos autores e das autoras para produzirem por encomenda e nossa própria capacidade de realizar, mostrando-nos que nosso planejamento deve considerar prazos de produção mais elásticos em alguns casos.

No quadro abaixo, a relação dos livros publicados na série, sua relação com o planejado e as respectivas tiragens:

Títulos do PNV	Tipo	Planejado	Quantidade
PNV 253: Dilemas sociais de uma nação desigual	CB	Sim	2.200
PNV 254: O Evangelho Encarnado: Um anúncio aos pobres	CB	Sim	4.000
PNV 255: Graça e alegria entre o vazio e o cheio	C	Sim	2.500
PNV 256: Como um só povo	A	Sim	2.500
PNV 257: Carta aos Filipenses	CB	Não	2.500
PNV 258: Assumiu a condição de trabalhador	C	Não	2.300
PNV 259: Bíblia, terra e água	CB	Não	4.000
PNV 260: Dízimos e ofertas na Bíblia	CB	Sim	2.000
PNV 261: Da dominação ao amor	CB	Sim	2.000
PNV 262: Quatro retratos do apóstolo Paulo	C	Sim	2.000
PNV 263: Atos africanos	CB	Sim	1.500
PNV 264: Mulheres migrantes em contexto multicultural	CB	Não	1.500
TOTAL PNV			29.000

CB=Círculos Bíblicos; C=Comentários; A=Artigos

Entre os títulos que planejamos publicar e não o fizemos, estão um PNV sobre segurança pública (tema da Campanha da Fraternidade da ICAR de 2009), um sobre juventude, um círculo bíblico sobre as metas do milênio e um sobre o tema AIDS.

Em 2008, foram impressos 30.155 exemplares entre onze títulos, 1.155 a mais que em 2009.

2.4.3. Série *Ensaio*s

Em 2009, com a publicação do volume 12, demos por encerrada a série *Ensaio*s que havia sido criada para acolher monografias de do Curso Extensivos de Formação de Biblistas e do DABAR. Fechou esta série o livro de Dietlin Nüsse, *Gálatas 5 - Cidadania e Liberdade*. A tiragem desse volume foi de 500 exemplares. Em nossa avaliação, a série cumpriu o seu papel de divulgar a produção de novos autores e novas autoras, hoje integrantes do corpo de escritores e de escritoras do CEBI.

Ensaio	Tipo	Planejado	Quantidade
Ensaio 12: Gálatas 5 - Cidadania e Liberdade	C	Sim	500

2.4.4. Publicações para crianças

Ainda em 2008, iniciamos as tratativas para dar continuidade à série *Crescendo com a Bíblia*, da qual foram publicados apenas os dois primeiros volumes. A dificuldade de reunir os autores e autoras para a continuidade paralisou o projeto por enquanto.

Outra iniciativa é a publicação pelo CEBI de um material produzido pelo Departamento de Culto Infantil do Sínodo Uruguai da IECLB que já autorizou a edição do primeiro volume, que trata das crianças na Bíblia. O segundo volume já está sendo produzido e vai abordar o tema profetas e profetisas, do qual o CEBI também já detém os direitos para a publicação. Esta será uma das prioridades em 2010.

Outra publicação que será realizada em 2010, voltada para o público infanto-juvenil são duas histórias em quadrinhos, uma sobre Filipenses e outra sobre Jonas. As tratativas com as autoras iniciaram em 2009.



2.4.5. Publicações avulsas e co-edições



As publicações de títulos fora das séries são consideradas avulsas. Elas compõem os livros que publicamos a partir dos originais que os próprios autores ou autoras enviam, ou as publicações que nossos parceiros dos movimentos sociais encaminham para a gráfica e com os quais dividimos os custos por nos interessar o tema. Há ainda os casos de encomenda do próprio programa ou de convite de outras editoras para co-edição. Em 2009, foram onze títulos avulsos, dos quais seis em co-edição:

Avulsos	Tipo	Planejado	Quantidade	Co-edição
Remover pedras, plantar roseiras	A	sim	1.000	Não
Costurando saberes	C	sim	500	Não
Elogio da Amizade	CB	sim	2.000	Não
Nas veias correm esperanças – Salmos 11	C	não	500	Não
30 anos - lendo a Bíblia e vestido a camisa do povo	A	sim	1.000	Não
Contratempos		Não	500	Trilha Cidadã
Maria entre as mulheres	A	Não	2.000	Paulus
Mulheres, resistência e luta	A	Não	1.500	MMC
Cartilha de Reflexão Bíblica sobre Tráfico de Seres Humanos	CB	Não	3.000	CRB

Avulsos	Tipo	Planejado	Quantidade	Co-edição
Os vários rostos do fundamentalismo	A	Não	1.000	FE-Brasil
Juventude Superando a Violência	A	Não	300	CECA
Total			13.300	

Além destes títulos, recebemos outros textos originais para avaliação. Entre os que encaminhamos para publicação, mas não concluímos a sua produção em 2009, estão um livro de poesias, um livro na linha Espiritualidade, um sobre a História de Israel, um da série Saúde e Bíblia, um sobre Gn 32 e um sobre a história do CEBI. Esses livros serão impressos em 2010.

Em comparação com 2008, quando publicamos oito títulos avulsos com tiragem total de 8.360 volumes, em 2009 foram onze títulos e 13.300 exemplares impressos. Destes onze títulos, seis forma co-edições, um a mais que em 2008.

2.4.6. Série Saúde e Bíblia

No final de 2009, lançamos o primeiro de sete volumes da série *Saúde e Bíblia* com o título *A vida é o que interessa - Bíblia, saúde e outros ingredientes*. O segundo volume está fase de pré-impressão, para lançamento no começo de 2010.



Saúde e Bíblia	Tipo	Planejado	Quantidade	Co-edição
A vida é o que interessa	A	sim	1.000	Não

2.4.7. Outras produções

Além dos livros, este ano também imprimimos outros materiais para venda e para divulgação. Ao contrário de outros anos, porém, não fizemos o lançamento de novos cartões de Natal, porque decidimos liquidar o estoque para, no próximo ano, apresentarmos uma coleção nova.

Material	Tipo	Planejado	Quantidade
Agendas 2010		sim	2.000
Calendário 2010		sim	600
Duas Malas-diretas avulsas		sim	24.000
Uma mala-direta encartada no PTP		não	6.500
Folheto		não	10.000



2.4.8. Reimpressões

Anualmente, determinado número de livros é reimpresso, considerando a demanda e a falta de material em estoque. Em 2009, com a queda no volume de vendas, houve uma diminuição do total de títulos reimpressos. Mesmo assim, foram reimpressos 28.800 volumes no total. Os livros que mais são reimpressos são os da coleção *Curso Popular de Bíblia* e a coleção *Uma introdução à Bíblia*. Outros títulos que em geral têm reimpressões são os que tratam o tema do mês da Bíblia da Igreja Católica (em 2009 foi Filipenses) e sobre o Evangelho que preside o ano católico (em 2009, Marcos). Na tabela, os títulos reimpressos, autores e tiragens:

Título	Autor	Tiragem
PÉ NO CHÃO, SONHO NO CORAÇÃO – PNV 167/168	CARLOS MESTERS/FRANCISCO OROFINO	1.000
UMA INTRODUÇÃO À BÍBLIA (PERÍODO GREGO E VIDA DE JESUS)	ILDO BONH GASS	1.000
ESPERANÇA CONTRA ESPERANÇA – PN V26	RAQUEL RODRIGUEZ	500
LIVROS PROFÉTICOS	ELISEU LOPES	500
PÉ NO CHÃO, SONHO NO CORAÇÃO – PNV 160/161	CARLOS MESTERS/FRANCISCO OROFINO	1.000
CAMINHANDO COM JESUS (2ª PARTE)	CARLOS MESTERS/MERCEDES LOPES	500
BÍBLIA SUAS LEITURAS E INTERPRETAÇÕES.....	MARTIN N.DREHER	500
O EVANGELHO SEGUNDO MARCOS -VOL2 (COMENTÁRIO PARA CATEQUESE)	DÉCIO J.WALKER/LÉO Z.KONZEN	500
ESPIRITUALIDADE BÍBLICA	TEREZA CAVALCANTI	500
EVANGELHO SEGUNDO MARCOS	LUIS MOSCONI	500
CURSO POPULAR DE BÍBLIA – A FORMAÇÃO DO POVO DE DEUS	TEA FRIGERIO	2.000
O EVANGELHO SEGUNDO MARCOS -VOL1 (COMENTÁRIO PARA CATEQUESE)	DÉCIO J.WALKER/LÉO Z.KONZEN	500
HISTÓRIA DO POVO DE DEUS – LINHA DO TEMPO		500
BÍBLIA E EDUCAÇÃO POPULAR	EDMILSON SCHINELO (ORG)	500
LIVRO DO APOCALIPSE: SONHAR, ESPERAR.....	TEA FRIGERIO/CEBI-PA	2.000
PAULO E SUAS CARTAS	ELISEU LOPES (ORG)	500
ECONOMIA NO MUNDO BÍBLICO	IVONI RICHTER REIMER (ORG)	500
ATOS DOS APÓSTOLOS	CARLOS MESTERS/FRANCISCO OROFINO	500
OS EVANGELHOS PARTILHA, SERVIÇO E AMOR	TEA FRIGERIO/CEBI-PA	2.000
UMA ENTREVISTA COM O APÓSTOLO PAULO	CARLOS MESTERS	500
AS COMUNIDADES DAR CONTINUIDADE.....	TEA FRIGERIO/CEBI-PA	2.000
UMA INTRODUÇÃO A BÍBLIA 1	ILDO BONH GASS (ORG)	1.000
ENCONTROS COM JESUS	EDSON PONICK/MARTA NORBERG S.DA SILVA/ SONIA L.T.MEES/VALDEMAR SCHULTZ	500
CURSO POPULAR 1	TEA FRIGERIO/CEBI-PA	2.000
PATRIARCALISMO E ANTAGONISMO ENTRE AS MULHERES	TEA FRIGERIO	500
GÊNESIS 1-11: VIDA, COMUNIDADE E BÍBLIA	MILTON SCHWANTES	800
CAMINHANDO COM JESUS 1 PARTE PNV 182/183	CARLOS MESTERS/MERCEDES LOPES	500
UMA INTRODUÇÃO À BÍBLIA (PERÍODO GREGO E VIDA DE JESUS)	ILDO BONH GASS	1.000
LIVROS PROFÉTICOS	ELISEU LOPES	500
ESPERANÇA BANDEIRA PELA CONSTRUÇÃO DA PAZ	PIETRO LUIS SARTOREL/FERNANDO PAIXÃO	500
ELOGIO DA AMIZADE	CARLOS MESTERS/MERCEDES LOPES	1.000
PÉ NO CHÃO, SONHO NO CORAÇÃO	CARLOS MESTERS/FRANCISCO OROFINO	1.000
CARTA AOS FILIPENSES	TEA FRIGERIO	1.000
EVANGELHO SEGUNDO LUCAS-PISTAS PARA UMA LEITURA.....	LUIS MOSCONI	500

Total	28.800
-------	--------

Na comparação com 2008, quando reimprimindo um total de 46.611 exemplares e 42 títulos, uma média de 1.100 exemplares por título, em 2009 reimpressos 34 títulos e 28.800 exemplares, média de 847 exemplares por livro.

Outro material que constantemente reimprimimos são os fascículos do Curso Bíblico por Correspondência. Em 2009, foram três mil exemplares reimpressos:



Curso Bíblico por Correspondência	Autor	Tiragem
CBC MÓDULO 1 FASCÍCULOS 1-2	ILDO ANTONIO B.GASS	1.000
CBC - MÓDULO 1 FASCÍCULO 3	ILDO ANTONIO B.GASS	1.000
CBC - MÓDULO 8	ILDO ANTONIO B.GASS	500
CBC - MÓDULO 9	ILDO ANTONIO B.GASS	500
Total		3.000

2.4.9. Outras iniciativas

Jornal Mundo Jovem

Durante o ano de 2009, a convite do Jornal Mundo Jovem, ligado à PUC, Igreja Católica Romana, o CEBI colaborou com uma coluna nas edições mensais, tratando de temas relacionados à juventude e Bíblia. Foram publicados dez artigos com a colaboração de diversas pessoas ligadas ao CEBI. Entre os assuntos abordados estava a questão ambiental, relações de gênero, família, cidadania, trabalho, etnia entre outros.

Jornal ONGs do Sul

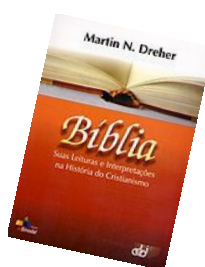
O Programa de Publicações também colaborou na produção do Jornal ONGs do Sul, periódico do Fórum Sul da ABONG. A participação do CEBI envolveu a produção de matérias e a impressão do jornal na Contexto Gráfica. Também colaboramos nas discussões sobre a comunicação no terceiro setor, propondo a realização de um seminário regional com as associadas. Este seminário está previsto para 2010.

Estrangeiros

Este ano publicamos a tradução para o inglês do livro "Leitura Popular da Bíblia: À procura da moeda perdida", com tiragem de 300 exemplares.

Manual de Redação

Com o objetivo de padronizar a produção de textos, a área editorial do Programa de Publicações elaborou uma primeira versão de um Manual de Redação, em que constam as principais diretrizes das publicações como, por exemplo, estrutura de textos e formas de grafia de palavras. O manual será revisado e disponibilizado em 2010 a todos os autores e autoras que queiram publicar pelo CEBI.



2.5. Contexto Gráfica



terceiros acabaram não sendo realizados, tendo em vista que o orçamento oferecido foi coberto por outras gráficas. Além do custo da hora/máquina ser mais elevado, os gastos com a manutenção do parque também são maiores. E como o CEBI acabou imprimindo menos material próprio, pela diminuição das vendas, não foi possível um exercício com resultados positivos do ponto de vista financeiro. Ainda assim, a Gráfica continua cumprindo seu papel, além de assegurar o emprego direto a doze pessoas.



Em 2009, a Contexto Gráfica concluiu suas atividades com um faturamento de R\$ 602.782,95, valor um pouco abaixo do que se previu no plano trienal. Por outro lado, as despesas (R\$ 697.974,85) mantiveram-se na média prevista, de forma que o exercício foi encerrado com um déficit de R\$ 95.191,90. Além da crise internacional, que afetou diretamente o mercado gráfico no sul do país, a defasagem do parque gráfico influenciou sobremaneira no resultado. Isso porque muitos trabalhos orçados para

Diante do quadro, é definição que o ano de 2010 se constituirá como ano de estudo detalhado para a ampliação e renovação do parque gráfico. De acordo com os resultados do estudo técnico (que contará com assessoria do SEBRAE e de uma comissão composta por pessoas com experiência na aérea, além do Conselho Fiscal), dar-se-á início ao processo de ampliação, que contará com recursos próprios, com alguma ajuda da cooperação e com financiamento (BNDS ou outra entidade afim).



III. SERVIÇO DE INTERCÂMBIO

3.1. Introdução

O Serviço de Intercâmbio existe para propiciar e estimular a aprendizagem recíproca entre o CEBI e entidades parceiras do Brasil e de outros países. Busca atender pedidos que chegam de igrejas, organizações e grupos populares parceiras de vários países. O Serviço se compõe de uma equipe que se divide nas viagens participando de eventos (cursos, assembléias, reuniões). A equipe colabora com assessorias (cursos, seminários, oficinas), escreve (artigos, textos para livros), recebe pessoas de outros países que desejam conhecer o trabalho do CEBI (nos cursos, grupos populares, inserção popular, metodologia de leitura bíblica) e troca experiências com igrejas e organizações parceiras em projetos específicos, como, por exemplo, o Projeto de Leitura Intercultural da Bíblia.

Diretamente envolvidas no Serviço de Intercâmbio, estão as seguintes pessoas: Odja Barros, Pietro Sartorel, Edmilson Schinelo, Francisco Orofino, Tea Frigerio, Maria Soave Buscemi. Na medida da necessidade e das possibilidades, outras pessoas sempre são convidadas a contribuir e participar das atividades.

3.2. América Latina e Caribe

3.2.1. Costa Rica

Odja Barros (AL) Martha Bispo (MA), ambas integrantes do Conselho Nacional do CEBI, juntamente com Margarida Chaves (MA), participaram de um Curso de Lideranças na Costa Rica, entre os dias 25 e 30 de outubro. O curso teve como tema *Relações de Gênero na Igreja. Educar para Mudar*; foi uma iniciativa do grupo Sabedoria e Testemunho (Igreja Metodista dos EUA) e da Universidade Bíblica Latino-americana (UBL). Destinou-se a mulheres jovens e adultas para promover a igualdade de gênero e a eliminação da violência contra mulheres.

Na oportunidade, a equipe do CEBI visitou o DEI (Departamento Ecumênico de Pesquisas), no intuito de estreitar as relações com aquela entidade. Também manteve contatos com a ILCO (Igreja Luterana da Costa Rica), em especial com o grupo que trabalha com leitura popular da Bíblia e “inclusividade” (trabalhos com Gays, Lésbicas, Transexuais e Transgêneros).

3.2.2. Cuba

a) Centro Memorial Martin Luther King - CMMLK

Alexandre Rangel (DF), coordenador do Polo Centro Oeste, esteve assessorando o curso de *Gênero e Poder* no mês de julho, em Cuba. Essa é uma atividade do Programa Sócio-teológico do Centro Martin Luther King de Havana. Temas complexos como poder, sexualidades, homoerotismos, masculinidades dominantes e dominadas, política, leitura bíblica e interpretações colonialistas (ou pós-colonialistas) foram abordados durante o seminário.

Paulo Ueti (DF), do Serviço de Intercâmbio e da Dimensão de Gênero, esteve em agosto assessorando a Oficina de Leitura Popular da Bíblia do Centro Martin Luther King. O tema foi *Leituras Feministas e de Gênero dos Evangelhos Sinóticos*. Os evangelhos foram enfocados como documentos das igrejas em formação, em disputa por seus espaços, suas teologias (algumas, inclusive, querendo apresentar Jesus como rei/imperador – Kyrios) em perspectiva feminista. Outras temáticas, como sexualidades, toques, erotismo, teologias dominadas e periféricas também foram abordadas. Reforçamos, em conjunto, a necessidade de darmos um salto para além das discussões metodológicas de leitura bíblica. Concordamos

que já falamos bastante e já se produziu muito sobre essa questão. Precisamos avançar para discussões sobre nossas políticas de interpretação, as hermenêuticas contemporâneas e contextuais e seus desafios para nossa teologia e nossa prática cotidiana.

Kirenia Criado, coordenadora do Programa Sócio-teológico do Centro Memorial Martin Luther King, participou do Seminário Nacional sobre Saúde e Bíblia (Guarulhos/SP) e do Encontro Nacional de Assessoras (Salvador/BA). Também participou de um culto ecumênico no Dia Internacional de Luta contra a AIDS, em 1º de dezembro. Kirenia foi a responsável pela pregação.



Kirenia, do CMLK, em culto em Brasília

b) Centro Lavastida

Maria Soave (SC), da Dimensão de Gênero, esteve em Cuba, no final de julho, para assessorar o Centro Lavastida, em Santiago de Cuba. Trata-se de um centro bíblico que trabalha de forma ecumênica com temas relacionados a Bíblia e cidadania, com programas de saúde, de economia solidária, de hortas comunitárias e de construção de casas em mutirão (um dos grandes problemas em Cuba é a política habitacional, sobretudo depois dos furacões).

Trabalhou-se Leitura Popular da Bíblia e técnicas de bibliodrama, em duas oficinas. Estiveram presentes 60 pessoas de nove igrejas (Igreja Batista, Igreja Presbiteriana, Igreja Episcopal, Igreja Metodista, Igreja da Graça, Igreja Católica Romana e outras três igrejas pentecostais). A assessora também realizou visitas ao pároco católico, ao seminário batista e a dois pastores das igrejas pentecostais.

Observa-se na região não só a carência de pessoas que ajudem na formação, mas até mesmo de coisas básicas, como cadernos, canetas e bíblias. As poucas bíblias eram todas de edição católica. Foi sugerido o envolvimento do Centro Lavastida com a Rede OIKOSNET.



Atividades no Centro Lavastida, em Cuba. Jul/09.

3.2.3. Rede OIKOSNET

O CEBI faz parte de OIKOSNET, rede organizada na América Latina que tem também uma dimensão internacional. É uma rede ecumênica de centros leigos de formação e educação, que se coloca como “um espaço de encontro, articulação e intercâmbio, contribuindo para a construção de sociedades fundadas em relações de justiça, solidariedade, participação e inclusão das diversidades na América Latina e Caribe”.

Luiz Dietrich (SC), da Dimensão de Cidadania, participou, entre os dias 13 e 17 de outubro, da XV Assembleia de OIKOSNET. O tema foi “Ecumenismo, Espiritualidade e Práticas”. O encontro abordou questões de espiritualidade, entendida como experiência de Deus em relação com a Mãe-Terra, *Pacha-Mama*, como projeto de fraternidade. A espiritualidade dos “povos originários”, que já habitam estas terras há 10.000 anos e cujas culturas hoje começam a ser valorizadas, ajudou a confrontar como o que se sucede na região amazônica, com projetos de desenvolvimento e de apropriação de recursos naturais (plantações de soja, cana, criação de gado, exploração de petróleo, minérios, água – as hidrelétricas). Em tudo, isso a releitura bíblica, feita desde as contribuições atuais da arqueologia, da Leitura Crítica e da Leitura Popular da Bíblia, tem uma contribuição muito importante. Somadas às perspectivas das Ciências da Religião, pode contribuir muito para a construção de espiritualidades que, para além do ecumenismo inter-cristão, abram-se também ao diálogo inter-religioso, reconhecendo a mesma dignidade em todas as religiões. A percepção do processo de consolidação do monoteísmo em Israel, de sua vinculação com hermenêuticas de dominação e de homogeneização, leva-nos a novas compreensões da Bíblia e também a uma relativização da chamada Teologia da Revelação, contribuindo para a valorização da diversidade e do diálogo: todos e todas sempre temos algo para dizer e algo para aprender.

A presença de vários jovens, na reunião, contribuiu para criar um clima de diálogo inter-geracional muito rico. Havia 19 centros representados, significando a presença de uma dezena de países: Peru, Cuba, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Colômbia, Equador, Argentina, Chile e Brasil. Enfim, o encontro foi uma experiência rica e aberta a novos desdobramentos.

3.2.4. Argentina

O Centro Bíblico de Buenos Aires continua coordenando o Curso de Bíblia por Correspondência para o público argentino.

Em março de 2009, Carlos Mesters (assessor do Conselho Nacional) e Francisco Orofino (diretor do CEBI) farão assessoria em curso organizado pelo Centro Bíblico, em Buenos Aires.

3.2.5. FE-Sul

O CEBI, através do FE-Brasil, vem ajudando na organização do FE-Sul, o Fórum de organismos ecumênicos da América do Sul. Este fórum vem se constituindo como importante espaço de debates em torno da Aliança ACT.

Em 2010, serão mantidos os contatos com os diversos centros na América Latina. O CEBI também participará, por meio de Luiz Dietrich, da Assembleia de REBILAC – Rede Bíblica Latino-americana e Caribenha, agendada para os dias 21 a 28 de novembro, em Lima, Peru.

No mês de agosto, o CEBI fará nova assessoria ao Centro Martin Luther King, desta vez por meio de Odja Barros.

3.3. África

Luiz Dietrich (SC) e Adeodata dos Anjos (PI), da Direção Nacional do CEBI, estiveram em Moçambique para atender, de 8 a 23 de junho, um programa que já vem sendo desenvolvido há mais de 10 anos. Este programa consiste na articulação com comunidades católico-romanas no norte de Moçambique (Nampula) e na articulação com o Seminário Unido de Ricatla, em conjunto com o Centro UJAMAA, da África do Sul.



Na primeira semana, o trabalho foi realizado com estudantes do Seminário Unido de Ricatla, um seminário ecumênico onde participam membros de oito igrejas evangélicas. Os estudos se desenvolveram a partir da hermenêutica e metodologia da Leitura Popular da Bíblia, dando ênfase às problemáticas que mais afetam as populações em contexto de pobreza (aspectos diversos) HIV/AIDS, violência doméstica, dentre outras. Houve participação nas atividades e No dia-a-dia da vida de diversas igrejas, a começar pelas celebrações da manhã, em que estudantes de diferentes confissões e a comunidade de Ricatla se encontravam na igreja local para alimentar a sua espiritualidade.

Na segunda semana, estiveram presentes em Ricatla pastores e leigos de diversas Igrejas da região de Maputo. Da África do Sul estiveram, como facilitadoras, Bongzi Zengele e Maria Aghamati, do Centro *UJAMAA*, de Pietermaritzburg, que contribuíram com suas reflexões sobre a violência doméstica e sobre o descaso e preconceito com pessoas com HIV/AIDS. Também participou como facilitador Bob Ekblad, dos Estados Unidos, que fez uma extensa e significativa apresentação do seu trabalho na pastoral carcerária nos Estados Unidos e de seu trabalho junto a camponeses de Honduras e em outros pontos do mundo.

Na terceira semana, as atividades em Nampula foram organizadas e coordenadas pela comunidade católica das Irmãzinhas da Imaculada Conceição de Madre Paulina. A principal atividade foi um estudo sobre o Apocalipse. A maioria das pessoas que participaram eram homens, no que se pode constatar mais um dos sinais da grande diversidade cultural, não só com relação ao contexto brasileiro, mas também dentro de Moçambique. Hette Doorndomburg, da Igreja Reformada da Holanda e professor em Ricatla, ajudou na assessoria em Nampula.

Fátima Maria Gomes Lima, do CEBI-PE colaborou em seminários junto à Igreja Anglicana de Moçambique, atividade desenvolvida em parceria com o ISER Assessoria.

Para 2010, está programada uma visita ao Centro *UJAMAA*, de Pietermaritzburg, África do Sul (como Odja Barros vai àquele a serviço da Igreja Batista, aproveitará para representar o CEBI nesta atividade). Também está agendada uma nova visita ao Seminário Unido de Ricatla, em Maputo, Moçambique.

3.4. Europa

Alem do resumo abaixo, segue anexo o relatório das atividades realizadas por Paulo Ueti e Edmilson Schinelo, no mês de outubro, em algumas instituições na Áustria, na Alemanha, na Holanda, na Suécia e na Noruega.

3.4.1. Itália

Entre os meses de maio e setembro, Tea Frigerio, coordenadora do Programa de Formação e integrante da Dimensão de Gênero, acompanhou vários grupos de Leitura Popular da Bíblia na Itália. São grupos de tradição católico-romana, a maioria sem vinculação direta com a instituição e bastante envolvidos em movimentos sociais. Tais grupos buscam cultivar espaços de vivência e testemunho cristão e evangélico. A Leitura Popular da Bíblia os sustenta, sobretudo na metodologia que liga fé e vida. Nos anos de 2008 e 2009, houve o fortalecimento da coordenação, formada em sua maioria por pessoas leigas, que se reúne umas quatro vezes ao ano. Os grupos contam também com a assessoria de Dario Vaona e Arrigo Malavolti. Além dos diversos encontros dos grupos locais, houve uma Semana Bíblica Nacional, que reuniu todos os grupos para um estudo e avaliação da caminhada.

Maria Soave Buscemi, coordenadora da Dimensão de Gênero, manteve seu apoio ao CUM (Centro Unitário Missionário – que pertence à Conferência Episcopal Católica Italiana), seja na assessoria de encontros diversos, seja na manutenção de laços de amizade.

Está agendada para agosto de 2010 a Assembleia dos Grupos de Leitura Popular da Bíblia da Itália. Será uma oportunidade de avaliar o caminho feito (15 anos para os grupos de Verona – 10 anos para os outros grupos) e projetar o futuro. Tea Frigerio, Felix Tenero e Dario Vaona farão a assessoria. Será elaborado um subsídio preparatório.

3.4.2. Alemanha

Entre os meses de maio e outubro, o CEBI acolheu Mareile Rösner, luterana, enviada pela NMZ (Nordelbisches Zentrum für Weltmission und kirchlichen Weltdienst). Após o primeiro período em São Leopoldo, Mareile permaneceu em Fortaleza/CE, aprofundando seus estudos sobre o jeito de ler a Bíblia do CEBI e se envolvendo com movimentos sociais.

Mareile pôde participar de muitos encontros populares, visitou muita gente e “experimentou o acolhimento nordestino com fascinação”. Ficou impressionado como “as pessoas vivem sua fé, sua esperança, sua convicção. Elas vivem o que falam e pensam, com casas e braços abertos”. O contacto com pessoas na favela foi enriquecedor: “elas têm um grande coração e sabem coisas que outras pessoas não sabem tão bem, sobre partilha, amor e vida”.

Algumas atividades das quais participou: Curso do Verão na Terra do Sol, que contou com a assessoria de Carlos Mesters e outras pessoas do CEBI; uma etapa do DABAR (curso de pós-graduação que o CEBI desenvolve em parceria com a EST); visita a acampamentos do MST; diversas etapas das escolas bíblicas do CEBI-CE; encontros de CEBs; Grupo AGAR, formado por mulheres de Fortaleza/CE, que se encontram para ler a Bíblia na perspectiva de teologia feminista.

(Sobre outras atividades realizadas na Alemanha, ver anexo)

Em 2010 terão continuidade os contatos com as entidades e igrejas alemãs com quem o CEBI mantém parceria. Especial atenção será dada à comunidade da Igreja Reformada de Horn, com quem o CEBI celebrará 20 anos de parceria.

Em fevereiro de 2010, realiza-se nova reunião com Kindermissionswerk, entidade com sede em Aachen, que deseja trabalho conjunto com o CEBI.

Mareile (esq), ao lado de Ildo e Taís, ambos a Secretaria Nacional do CEBI



3.4.3. Holanda

O CEBI vem se empenhando cada vez mais em aperfeiçoar as relações com parceiros/as, inclusive no caso das agências de financiamento. Um dos melhores resultados vem se dando com ICCO/Kerkinactie, que financeiramente o CEBI em suas atividades, mas com quem se mantém relação de aprendizagem recíproca em diversas frentes:

- a) participação do CEBI no programa de Direito a Terra, Água e Território – DTAT, desenvolvido no Brasil;
- b) visitas do CEBI a comunidades protestantes e institutos de teologia da Holanda;
- c) participação no programa de Leitura Intercultural da Bíblia, promovido por ICCO/Kerkinactie, por meio da colaboração em seminários e por meio do intercâmbio de grupos locais.

Em 2009, um grupo do CEBI-BA manteve, ainda que com certa dificuldade, um intercâmbio com um grupo da Holanda.



Hester Oosterbroek (dir), de ICCO/Kerkinactie, em visita à Secretaria Nacional do CEBI, fev/09.

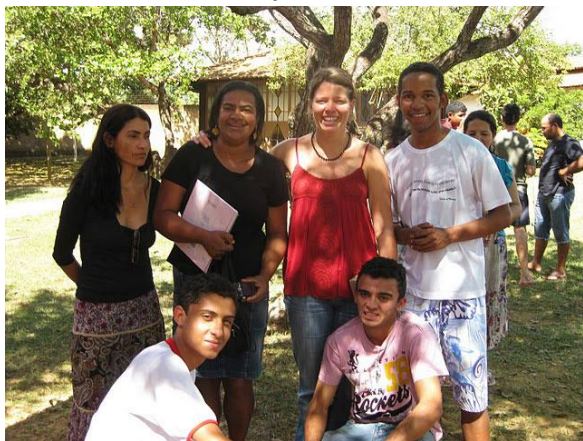
Em 2010, pelo menos outros três grupos do CEBI iniciarão o processo de intercâmbio com grupos da Holanda (CEBI-RO. CEBI-AL; CEBI-PR e CEBI Planalto Central estão no aguardo). Também será retomada, com apoio de ICCO/Kerkinactie, a parceria entre o CEBI-CE e o Instituto Terramar, num trabalho junto a comunidades de pescadores/as de Curral Velho/CE.

Em fevereiro de 2010, Paulo Ueti, Elaine Neuendeldt e Lúcia Sirtoli (que passará a residir em Palmas/TO) participarão de um Seminário sobre Leitura intercultural da Bíblia, em Utrecht. O CEBI ajudará na coordenação do evento, que contará com a participação de diversos centros da América Latina, Europa e África.

O CEBI também espera estreitar, no ano de 2010, a relação com MM/CMC.

3.4.4. Suécia

Segue bastante frutuosa a relação entre o CEBI e a Igreja Luterana Sueca. Emma Gustafson, depois de permanecer por dois anos no Brasil, está desenvolvendo atividades de Leitura Popular da Bíblia (chama-se lá Leitura Libertadora da Bíblia) na Igreja Sueca: publicação de artigos sobre o tema, animação e acompanhamento de dioceses e grupos interessados, facilitação de estudo e leitura bíblica com grupos populares, articulação com a Igreja Nacional dentro do Departamento Internacional e com institutos de formação de pastores/as e catequistas da Igreja. Está pronta a tradução para o sueco do livro “A caminho de Emaús” e um texto sobre “A moeda perdida”.



Em 2009, Emma Gustafson esteve por algumas semanas no Brasil, para:

- participar das etapas do DABAR – Curso de Especialização CEBI/EST;
- acompanhar as atividades do CEBI Planalto Central (Brasília e cidades do entorno);

- acompanhar um grupo de professoras e pastoras da Igreja Sueca em visita às atividades do CEBI.

O CEBI Planalto Central vem procurando discutir “temas de fronteira”, buscando espaços novos e temas novos para o trabalho com a Bíblia (sexualidade, homossexualidade, saúde e HIV/AIDS). Busca também parcerias novas, fora das igrejas e dos espaços tradicionais do CEBI. Junto a esse regional do CEBI, Emma pôde acompanhar as atividades do Acampamento Nacional pela Reforma Agrária, que reuniu cerca de 3.000 pessoas durante dez dias em Brasília; esteve em três escolas bíblicas (duas escolas de jovens e uma escola de adultos) e num círculo bíblico em Ceilândia, cidade satélite de Brasília; participou do grupo de estudos e pesquisa de gênero, do grupo de portadores/as de HIV/AIDS e de uma reunião da Comunidade “Família Cristã”, uma igreja pentecostal inclusiva; passou alguns dias em Águas Lindas, um dos municípios do “entorno” do DF, acompanhando o trabalho político-social realizado com adolescentes e jovens de periferia, o projeto de reciclagem de lixo, desenvolvido por catadores/as de lixo, oficialmente chamados de “agentes ambientais”, e o grupo de mulheres.



teve a participação de alguns membros do Conselho Nacional) tinha por objetivo introduzir o tema do Seminário Nacional (Saúde e Bíblia) e oportunizar o grupo sueco melhor conhecimento do CEBI. No Seminário Nacional sobre Saúde e Bíblia, as visitantes suecas deram sua contribuição nos grupos de trabalho e no plenário. Puderam, inclusive, questionar a ausência de temas importantes, como o debate em torno de saúde e sexualidades. Para elas, foi marcante o jeito de abordar a Bíblia e a importância que se dá a Bíblia no Brasil. Em Salvador, puderam se integrar ao grupo de assessoras do CEBI, em seu encontro nacional.

No mês de outubro, Edmilson Schinelo e Paulo Ueti visitaram a Igreja Sueca. Entre outras coisas participaram de um seminário na sede nacional da Igreja Sueca, oferecendo reflexões sobre o trabalho internacional da Igreja.

Em novembro, Emma Gustafson, Åsa Nyström, Ann-Katrin e Marie Körner (pastoras da Igreja Sueca), participaram da reunião com o Serviço de Intercâmbio, do Seminário Nacional de Saúde e Bíblia (Guarulhos/SP) e do Encontro de Assessoras do CEBI (em Salvador/BA). A reunião com Serviço de Intercâmbio (que





Em 2010, estão previstas as seguintes atividades:

- no mês de fevereiro, Paulo Ueti e Lúcia Sirtoli estarão em Uppsala, participando de um programa com o Instituto de Catequese e com um grupo de reflexão sobre Poder e Missão na sede nacional da Igreja Sueca;
- Nancy Cardoso Pereira (assessora do CEBI, agora no RJ), irá à Suécia em junho, para facilitar um seminário sobre Leitura Popular da

Bíblia e contribuir, por meio da coordenação de oficinas, no encontro nacional da Igreja Sueca, intitulado “A festa do mundo”;

- Emma participará das duas etapas do DABAR que se realizam em janeiro e julho de 2010; além disso, passará alguns dias com o CEBI-AL, conhecendo especialmente o trabalho da Igreja Batista do Pinheiro, em Maceió, na qual Odja Barros é pastora.

3.4.5. Noruega

Como pode ser visto no resumo em anexo, Paulo Ueti e Edmilson Schinelo estiveram presentes em diversas atividades realizadas em Oslo, na Noruega. As atividades foram organizadas por Eilert Rostrup, coordenador da Karibu.

No ano de 2010, serão mantidos os contatos com Karibu. Será planejado um seminário sobre Espiritualidades dos povos originários, previsto para o segundo semestre de 2011, no qual se quer estreitar a parceria com o Conselho das Igrejas *Sami* da Noruega.

3.4.6. Áustria e Suíça

Na Áustria o CEBI mantém a relação com DKA (ver no relatório anexo o resumo da visita efetuada à entidade, em outubro).

Na Suíça, além dos contatos com o Conselho Mundial de Igrejas e com a Federação Luterana Mundial, o CEBI conta com o apoio da Fastenopfer, entidade com sede em Luzerna. Esta entidade realizou no ano de 2009 uma avaliação do trabalho que desenvolve no Brasil. Foram bastante proveitosas as sugestões feitas ao CEBI. Como já se disse no início deste relatório, tais sugestões estão sendo aproveitadas no processo de reestruturação em curso.



Em 2010, serão todos mantidos os contatos com estas entidades.

IV. ASSEMBLÉIA NACIONAL, CONSELHO E EQUIPE CENTRAL

4.1. Assembléia Nacional

O ano de 2009 foi dedicado à implementação das deliberações da última Assembléia Nacional, realizada em novembro de 2008, foi realizada. Atenção especial foi dada às seguintes temáticas:

- a leitura bíblica feita com as juventudes e pelas juventudes: em 2009, foram realizados alguns seminários regionais e deu-se início ao processo de preparação ao Seminário Nacional, agendado para julho de 2010; estreitou-se a relação com a ONG Trilha Cidadã e com o CECA para publicações e atividades conjuntas em torno do tema das juventudes; a Dimensão de gênero começa a estabelecer, gradativamente, cotas para jovens em seus encontros de formação.
- Bíblia e saúde: realizou-se o Seminário Nacional e deu-se início à publicação da série sobre a temática; seminários regionais também foram realizados.

O enfrentamento das diversas realidades do mundo urbano, inclusive com o desenvolvimento de uma proposta de leitura bíblica específica para muitas dessas realidades, ainda não se concretizou.

Os anos de 2010 e 2011, como se disse na apresentação, serão dedicados a um profundo estudo visando à reestruturação do CEBI, de forma que a Assembléia Nacional de 2011 tenha condições de aprovar as mudanças necessárias.

4.2. Conselho Nacional

4.2.1. Composição

O Conselho Nacional tem a seguinte composição:

- os/as representantes dos seis polos regionais (Norte, Amazônico, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul);
- as pessoas responsáveis pelo Programa de Formação, a saber, a coordenadora e as pessoas responsáveis pelas dimensões de Estudo, Espiritualidade, Gênero, Ecumenismo e Cidadania;
- a Equipe Central (três diretores/as e o secretário executivo);
- as pessoas assessoras (três)
- o/a gerente Gráfica da Contexto;
- a convite do Conselho, também têm participado das reuniões o secretário do Programa de Formação, o secretário do Programa de Publicações e a pessoa responsável pelo Serviço de Intercâmbio;



Conselho Nacional, reunido em
São Leopoldo/RS, mar/09.

Uma das considerações apresentadas na avaliação de Fastenopfer é que se trata de uma estrutura pesada para os dias de hoje. Tendo em vista que o Conselho Nacional reúne-se apenas duas vezes ao ano e cabe a ele a maior parte das decisões a partir das indicações gerais da Assembleia Nacional, estuda-se a modificação da recomposição e da maneira de funcionamento do Conselho.

4.2.2. Reuniões

Em 2009, o Conselho Nacional realizou as duas reuniões ordinárias. A primeira deu-se em São Leopoldo-RS, entre os dias 29 de março e 1º de abril. A segunda aconteceu em Guarulhos/SP, logo após o Seminário Nacional sobre Bíblia e Saúde. Na segunda reunião definiu-se pelo processo de estudo das estruturas do CEBI, tendo sido delegado à Equipe Central que apresente uma proposta mais definida durante a primeira reunião de 2010.

As datas de 2010 são as seguintes:

a) Primeira Reunião:

- 24 de março (para viagem)
- 25 (começando pela manhã) e dia 26 de março (dia todo): Equipe de Formação
- 26 de março: Equipe Central
- 27 (dia todo) e 28 de março (até 16:00): Conselho Nacional

b) Segunda Reunião:

- dias 12 (dia todo) e 13 de novembro (até o meio dia): Conselho Nacional
- 13 (meio dia) até 15 de novembro (meio dia): Seminário Nacional

4.3. Equipe Central

As reuniões e demais atividades da Equipe Central para o ano 2009 foram realizadas. Tendo em vista a distribuição do grupo que compõe a Equipe Central (RS, RJ, PI e RO), boa parte das reuniões tem se dado em Brasília, local geograficamente mais favorável.

Para o processo de reestruturação do CEBI, a Equipe Central apresentou a seguinte proposta de trabalho para ser referendada pelo Conselho Nacional, em sua primeira reunião de 2010, com as devidas adaptações:

- a) Diálogo com as coordenações estaduais, explicando o processo, com a sugestão de estudo: do estatuto e do regimento do CEBI; do caderno sobre autossustentação; dos textos provocativos (reflexões enviadas pela coordenação do Polo Centro-Oeste e Avaliação da Fastenopfer).
- b) Realização, durante o ano de 2011, de encontros por polos com as coordenações estaduais, com a presença de uma pessoa da Direção e de alguém da Secretaria Nacional do CEBI.
- c) A partir dos seminários com as coordenações estaduais, uma equipe apresentará a sistematização na reunião de março/2011.
- d) Com base nos resultados, far-se-á nova rodada de estudo nos polos regionais em preparação à Assembleia de 2011.

A avaliação das tarefas da Secretaria Executiva e Administrativa deve se dar em conjunto com o processo de reestruturação do CEBI. Em substituição ao atual modelo, podem-se criar diferentes coordenações de serviço (Coordenação Política, Coordenação Administrativa, Coordenação de Projetos).



Atual Equipe Central:
Adeodata dos Anjos (CEBI-PI);
Francisco Orofino (CEBI-RJ);
Valtencir Kaiser (CEBI-RO)
Edmilson Schinelo (CEBI-MS)

V. PÚBLICO ATINGIDO – QUADRO RESUMO

1. Programa de Formação:

Durante o ano de 2009, aproximadamente 2.900 pessoas participaram de atividades de formação que tiveram apoio direto do CEBI Nacional, incluídas aqui as atividades do Fórum Social Mundial em Belém, mas não considerando as atividades organizadas diretamente pelos estados e pólos, ainda que muitas delas contando com a presença e/ou assessoria de pessoas vinculadas ao CEBI Nacional. Levando-se em conta que participam das atividades formativas quase sempre assessoras e assessores, que continuam a desenvolver seus trabalhos em seus estados e regiões, estimamos que, de forma indireta, atingimos cerca de **60.000 pessoas**. A título de exemplo, levando em conta que o CEBI assessorou o encontro nacional de catequese da ICAR, que reuniu cerca de 700 lideranças diocesanas.

2. Programa de Publicações:

A distribuição do boletim *Por trás da Palavra* e da série *A Palavra na Vida*, apesar da redução do número de assinantes (em dezembro o número era de 1.212), permitiu que a formação oferecida pelo CEBI atingisse a muitas pessoas. Tendo em vista que cada assinatura também é socializada (muitas pessoas fazem até cópias do material ou de parte dele), estimamos que seu conteúdo tenha atingido a cerca de **35.000 pessoas**. Cerca de **70.000 exemplares** de outras publicações do CEBI foram também distribuídas.

A média de visitas à página do CEBI ficou acima de **8.500 visitas**.

As coedições (com Sinodal, Paulus e Paulinas) e as publicações do material do CEBI por editoras de outros países (Ediciones Dabar, do México; CMMLK, de Cuba; Ed. Paulus da Ilha de Malta; Ediciones del Verbo, da Espanha, etc.) fazem com que o trabalho chegue a muitas outras pessoas.

3. Serviço de Intercâmbio:

As várias atividades desenvolvidas em 2009 permitiram com que o CEBI Nacional tivesse contato direto com no mínimo **1.300 pessoas**.

4. Trabalho do CEBI nos regionais

Um levantamento prévio feito junto às coordenações estaduais (algumas ainda não entregaram as respostas) apontou que em 2009, **135.000 pessoas** estiveram envolvidas em nossas atividades realizadas nos estados.



Equipe da Secretaria Nacional do CEBI.
Cláudia se juntou ao grupo em
agosto/09.





**CEBI-RS,
Santana do Livramento/RS.**

**CEBI-PI,
durante encontro de formação.**



**CEBI-MS,
em seminário de estudo e celebração os 30 anos.**

**CEBI Planalto Central. Escola Bíblica
para Jovens, Brasília/DF.**



**CEBI Planalto Central. Escola Bíblica
em Taguatinga/DF.**



**CEBI-RO, em trabalho de plantio de mudas para
reflorestamento, Tarilândia/RO.**